



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2023

Conteúdo

1. Introdução.....	4
1.1. Dados da Instituição.....	4
1.2. Composição da CPA.....	5
1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	7
1.3.1. A Avaliação Institucional	8
1.3.2. Processo de divulgação dos resultados.....	11
1.4. Características do Relatório.	12
2. Metodologia.....	14
2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.....	14
2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento discente.....	15
2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores.....	15
2.1.3. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo	16
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.	17
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.....	18
3. Desenvolvimento.	21
3.1. Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional.	21
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	21
3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.....	25
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	26
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	27
3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.....	28
3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	28
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	35
3.3.3. Autoavaliação Discente	36
3.3.4. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	43
3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.	45
3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.....	51
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	54
3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.	55
3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.	56
4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.....	65
4.1. Objetivos Estratégicos.....	65

4.2. Propostas de Melhoria	65
4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.	65
4.2.2 Desenvolvimento Institucional.....	66
4.2.3 Políticas Acadêmicas.	67
4.2.4 Políticas de Gestão.	67
4.2.5 Infraestrutura Física.	68
5. Conclusão.	69
Anexos:.....	70
Anexo 1 – Regulamentada CPA.....	70
Anexo 2 – Fotos.....	74

1. INTRODUÇÃO.

1.1. Dados da Instituição.

O Centro Universitário ABEU (UNIABEU), com código de identificação 323, é uma instituição de ensino superior privada e sem fins lucrativos, qualificada como Associação de Utilidade Pública e situada no estado do Rio de Janeiro, tendo como sede o município de Belford Roxo. Mantida pela Associação Brasileira de Ensino Universitário (ABEU), a UNIABEU destaca-se por seu engajamento na autoavaliação institucional, dirigida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que engloba toda a comunidade acadêmica em seu processo participativo.

Originada na década de 1950, a história da ABEU começou com o Ginásio Belford Roxo, expandindo-se em 1964 com o curso Técnico de Contabilidade e mais tarde como Colégio Belford Roxo. A comunidade local impulsionou a instituição na sua missão de prover uma educação voltada para a empregabilidade e desenvolvimento regional. A instituição cresceu como Escola Técnica Belford Roxo, ofertando cursos técnicos diversificados e se destacando pela abordagem prática.

A expansão continuou com a criação do Centro Tecnológico em Nova Iguaçu e a incursão no ensino superior em 1972, oferecendo cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis em Belford Roxo. Em 1984 e 1986, a ABEU estabeleceu a Faculdade de Educação Osório Campos na Ilha do Governador, e em 1988, o curso de Tecnologia em Informática em Nilópolis.

A transição para ABEU Faculdades Integradas aconteceu em 1992, seguida da pioneira Faculdade em Angra dos Reis em 1998, com cursos de Administração e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A trajetória da UNIABEU tem sido marcada pela formação de líderes e empreendedores reconhecidos no mercado de trabalho, refletindo a visão de seu fundador.

Em 2012, a instituição ascendeu à categoria de Centro Universitário, com presença em Belford Roxo, Nilópolis, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. Em 2016, o credenciamento como Centro Universitário destacou sua qualidade com conceito 4 pelo MEC/INEP.

A UNIABEU prossegue em sua missão de promover o desenvolvimento intelectual e social nas regiões em que atua, agora também por meio da educação a distância, alinhando-se às dinâmicas atuais da sociedade brasileira e fortalecendo seu compromisso com a transformação e aprimoramento da comunidade.

1.2. Composição da CPA.

A gestão atual da CPA da ABEU, foi nomeada pela portaria número 17 de dois de fevereiro de 2022, assinada pelo Reitor da IES Sr. Leandro Xavier Timoteo.

A seguir relação de membros da CPA da ABEU:

Membros da CPA – ABEU

I - Representantes Corpo Docente:

Alan Jeferson Oliveira da Silva, que a presidirá.

Rafael Luzes Pereira

Wanderson de Paula Pinto (Curso de Educação à Distância)

II – Representantes das Coordenações dos Cursos de Graduação

Angela Maria Evangelista

Bruno Garcia Reis de Mello

Elizangela Cely da Silva Oliveira

III – Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:

Bianca Ferreira Cardoso

Cristiane Boquimpani

Eduardo Brito Gonçalves Marazo

IV – Representantes do Corpo Tutorial

Ricardo David Lopes (Curso de Educação à Distância)

Katia Luciene De Oliveira e Silva

Alice de Souza Araújo Barros

V – Representantes do Corpo Discente:

Jessica de Lima Melo

Luciana da Silva

Marcelo Marcelino de Freitas (Curso de Educação à Distância)

VI – Representante da Sociedade Civil Organizada:

Moisés Machado

Claudio Luiz Alves Braga

1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.

O planejamento estratégico para a autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU é uma alavanca estratégica para o desenvolvimento institucional em 2023. Essa iniciativa é essencial, atuando como um barômetro para aferir a performance da instituição, discernir áreas de excelência e aquelas que demandam melhorias.

Central à missão da CPA na UNIABEU está o compromisso de conduzir uma autoavaliação criteriosa, cujo escopo transcende o ensino para abarcar a pesquisa e as atividades de extensão. Com a colaboração ativa de alunos, docentes e staff, a CPA empreende uma pesquisa anual que não apenas captura a experiência e percepções destes grupos, mas também gera relatórios detalhados e formula recomendações pragmáticas.

Esta pesquisa é uma plataforma que habilita a UNIABEU a se posicionar em relação a outras instituições de ensino superior, facilitando a adoção de práticas de destaque e o refinamento de estratégias onde se faz necessário. Os insights obtidos permitem a delimitação de ações de melhoria direcionadas, que orientam investimentos e esforços para a maximização da qualidade institucional.

Mais que uma medida de desempenho interno, a pesquisa da CPA é um indicador de qualidade reconhecido, que serve para moldar a imagem pública da UNIABEU, fortalecendo sua reputação junto à comunidade acadêmica e ao espectro social mais amplo.

O Planejamento Estratégico da Autoavaliação da CPA, portanto, não é somente crítico para o avanço qualitativo da UNIABEU; ele representa um vetor de transformação, promovendo uma educação de ponta, fomentando a pesquisa inovadora e consolidando a extensão como a espinha dorsal da contribuição social da instituição para com a sociedade.

1.3.1. A Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação, criada por força de lei, hoje, corresponde a um valioso instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que por meio de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Não basta apenas avaliar, é necessário repensar as metodologias de avaliação existente, tomar decisões, planejar e definir a que atende melhor os objetivos desse componente curricular tão importante. Pois, é através da avaliação institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com uma tomada de decisões mais competente.

A avaliação institucional será feita semestralmente, como pode-se verificar no cronograma a seguir, e de maneira permanente, para que em cada período, os problemas sejam sanados a seu tempo. Far-se-á também a avaliação externa. A comunidade onde a faculdade está inserida, observa, avalia, critica e cobra. Para tanto, ouvi-lá é muito importante para que o processo avaliativo não deixe lacunas em nenhuma categoria, que se pretende avaliar.

Gráfico 1: **CRONOGRAMA2023/2024**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Sensibilização																	
Reuniões para Validar Instrumentos																	
Elaboração do Projeto de Autoavaliação																	
Preparação Sistema de coleta de dados																	
Testes do Sistema																	
Coleta de dados																	
Planos de Ação																	
Elaboração do Relatório Final																	
Divulgação do Relatório Final																	

A avaliação institucional interna ocorrerá duas vezes ao ano, no primeiro e segundo semestre letivo, participarão da pesquisa o corpotécnico administrativo, os discentes dos cursos de graduação, os docentes, os tutores e os egressos da faculdade.

Para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, a CPA elabora uma proposta de questionário e encaminha, por meio eletrônico, para todos os coordenadores de curso e Núcleos, solicitando sugestões de melhorias. Também, realiza reuniões com representantes de cursos para que os mesmos realizem sugestões de questões.

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplando a sua missão, os objetivos, as metas, os valores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da ABEU. Também, contempla-se nos itens a serem avaliados os cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e asaber:

Quadro 1 – Eixos e Dimensões

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018)

Figura 1: Infográfico dos Eixos



Fonte: IF Baiano

Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

1.3.2. Processo de divulgação dos resultados

A divulgação de todos esses processos supracitados à comunidade acadêmica é essencial para que se amplie a participação numérica e também a qualidade e confiabilidade das informações prestadas. A CPA vem discutindo a utilização de novos recursos de comunicação e para este fim conta com o apoio de vários setores, principalmente a gerência de marketing.

A comunicação das ações da CPA prevê a divulgação dos instrumentos de avaliação para a participação dos membros da comunidade interna e externa, assim como a divulgação dos resultados, ações e melhorias previstas após a apuração dos dados e análise qualitativa e quantitativa para apropriação pela comunidade.

A equipe da CPA vem discutindo e analisando as melhores formas de dar um retorno à comunidade sobre as principais demandas apresentadas na avaliação institucional. Apesar de contarmos com instrumentos essenciais como o site institucional, e o espaço da CPA, verificam-se que esses instrumentos ainda não são suficientes para atender à comunidade. Muitos ainda não têm conhecimento sobre o relatório anual ou não acessam as informações.

A forma mais direta de repassarmos as informações à comunidade acadêmica é o plano de ações, através do qual cada setor registrará quais são as principais demandas, o responsável, prazos e formas de atender às solicitações.

Estas informações deverão estar disponíveis através dos meios de comunicação institucional para que os participantes possam acompanhar o andamento das solicitações. Acreditamos que esse instrumento pode atuar na popularização da pesquisa de avaliação institucional em todos os segmentos, ampliando cada vez mais o número de participantes.

1.4. Características do Relatório.

Através do presente documento, a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNIABEU apresenta o relatório parcial das ações que contemplam informações, resultados e análises das atividades avaliativas desenvolvidas no ano letivo de 2023 atendendo, parcialmente, às orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 9 de outubro de 2014, em função da realidade vivida provocada pela pandemia do COVID-19 e seus reflexos em toda a sociedade local, brasileira e mundial.

O relatório parcial da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIABEU do ano de 2023 é um documento que apresenta os resultados preliminares da pesquisa de autoavaliação realizada pela comissão. Ele tem como objetivo apresentar um panorama geral da instituição, com base nos dados coletados até o momento, e subsidiar a elaboração do relatório final da CPA.

O relatório parcial da CPA da UNIABEU do ano de 2023 apresenta algumas características importantes, como:

1. Análise preliminar: o relatório parcial da CPA apresenta uma análise preliminar dos resultados obtidos na pesquisa de autoavaliação, com destaque para os aspectos mais relevantes identificados até o momento. Essa análise serve como base para a elaboração do relatório final, que terá uma análise mais detalhada.
2. Identificação de pontos fortes e fracos: o relatório parcial da CPA identifica os pontos fortes e fracos da instituição, a partir dos dados coletados até o momento. Isso permite que a UNIABEU possa direcionar seus esforços para aprimorar os pontos fracos e consolidar os pontos fortes identificados.
3. Recomendações preliminares: o relatório parcial da CPA apresenta recomendações preliminares para aprimorar a atuação da instituição, com base nos dados coletados até o momento. Essas recomendações servirão de base para a elaboração do plano de ação que será apresentado no relatório final.

4. Transparência: o relatório parcial da CPA demonstra a transparência da instituição em relação à sua autoavaliação, permitindo que a comunidade acadêmica e a sociedade em geral conheçam os resultados preliminares da pesquisa.

O relatório parcial da CPA da UNIABEU do ano de 2023 é uma importante ferramenta para que a instituição possa avaliar sua atuação e planejar ações de melhoria. Ele permite que a UNIABEU identifique pontos fortes e fracos, apresente recomendações preliminares e demonstre transparência em relação à sua autoavaliação.

2. METODOLOGIA.

Conceituamos a avaliação institucional como uma ação capaz de mapear aspectos positivos e negativos, visando o entendimento da cultura institucional e da prática dos agentes que o serviço ou programa envolve. A partir dessa perspectiva, pretende-se desenvolver um processo que além de atender ao maior número possível de participantes da comunidade acadêmica, também possa, no plano qualitativo, avaliar os serviços e projetos da IES.

Destacamos que no aspecto metodológico, a equipe da CPA observa determinados aspectos que visam à qualidade dos dados a serem coletados. Dentre elas observa-se a busca de uma participação qualificada, onde os sujeitos estão diretamente envolvidos no processo e estimulados a expor suas idéias, o que garante uma maior legitimidade ao processo. Também registramos a preocupação em utilizar os resultados obtidos para uma maior reflexão e compreensão da realidade que deverá ser um agente de mudança.

2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.

A metodologia adotada para coleta de dados é mista e caracteriza-se pela utilização das formas quantitativa e qualitativa. A escolha por esse formato justifica-se pelo fato de que apesar de serem métodos a princípio antagônicos, a utilização das duas abordagens possibilita que se complementem no momento de apresentação dos resultados.

Esta metodologia quali-quantitativa prioriza uma avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Em acordo com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa. Nesse sentido, procura-se, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multifocal que valorize a descrição de contextos e privilegie a interpretação dos dados coletados.

Os instrumentos quantitativos da avaliação institucional destinam-se a uma observação baseada em fatores estatísticos que tendem a buscar maior objetividade e a tendência do grupo como um todo.

A análise qualitativa baseia-se principalmente nas observações feitas ao final do instrumento, cujo preenchimento não é obrigatório. Os participantes podem falar livremente sobre quaisquer aspectos que ache relevante, seja uma crítica ou elogio. Nesse momento, não há preocupação com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão do segmento analisado.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de *Google Forms*, exceto para os discentes que será via sistema acadêmico. Os participantes receberão em seu *e-mail* o formulário de avaliação institucional e anonimamente responderão a pesquisa.

2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento discente

A rotina de aplicação do instrumento de autoavaliação ao segmento discente é semestral, pois prevê que a cada semestre há a abertura de novas turmas. A atual proposta de aplicação apresenta algumas mudanças oriundas das reuniões da CPA. Contudo, é importante ressaltar que não houve mudança no meio de coleta de dados que continua sendo por meio do sistema acadêmico.

2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores

A rotina de consulta prevista para os segmentos docente e coordenadores seguem uma frequência anual, visto que o quadro destes profissionais não sofre mudanças significativas a cada semestre. O meio utilizado para a consulta atualmente é o *Google Forms*. A aplicação do instrumento até o segundo semestre de 2023 era feita ao final do ano. Em 2023 a comissão decidiu alterar essa rotina e fazer a aplicação do instrumento logo após o início do segundo semestre para que a comissão tenha mais tempo de analisar os dados e buscar soluções para as demandas apontadas antes do envio do Relatório Anual.

2.1.3. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo

A consulta ao segmento técnico administrativo tem frequência anual e o principal meio de consulta é online através da plataforma do *Google Forms*. Recentemente, apesar da disponibilização dos laboratórios para este fim, identificou-se a dificuldade de alguns colaboradores em preencher o instrumento *online*. Desta forma, a comissão decidiu oferecer também o instrumento impresso para ampliar a participação dos colaboradores nesse. A aplicação do instrumento ao segmento técnico administrativo foi antecipada para o início do segundo semestre para que haja mais tempo para a sensibilização dos colaboradores e mais tempo para a análise dos dados.

Os métodos de coleta de dados utilizados levam em consideração a análise de documentos institucionais pertinentes a cada dimensão: A partir do documento “Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação da Instituição” (CONAES – INEP). Assim, foi elaborada uma tabela com todas as dimensões do SINAES e a respectiva documentação, dados e indicadores, com o objetivo de reunir e organizar todos os documentos necessários à avaliação da instituição. Esses são utilizados para contextualizar os resultados obtidos por meio da aplicação do instrumental de avaliação.

Questionários estruturados com espaços para comentários: com a preocupação de tornar a Avaliação Institucional um processo participativo, a elaboração dos questionários é feita pela CPA com a colaboração de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses instrumentos contêm questões que abordam todas as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Em síntese, podemos mencionar que os questionários são disponibilizados *online* ao corpo docente, discente, coordenadores e ao corpo técnico-administrativo. Para a aplicação dos questionários via *Web*, são utilizados para o corpo discente o Portal Acadêmico Institucional, e para os demais segmentos, a Plataforma *Google Forms*, que organiza, classifica e fornece tabelas e gráficos que facilitam a comparação e análise dos resultados.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.

O processo de sensibilização da comunidade envolvida na pesquisa tem por objetivo informar, esclarecer e motivar eles, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de avaliação institucional.

A participação discente requer um processo de sensibilização cuidadoso, para que os discentes possam compreender a necessidade e importância do processo. A cada semestre está previsto um encontro presencial com as turmas de primeiro período, no qual a Coordenação da CPA participará para estabelecer uma aproximação inicial. Paralelamente, a representação discente na CPA promoverá encontros com líderes de curso, para divulgar e sensibilizar os discentes sobre as ações desenvolvidas.

Para a aplicação do questionário ao docente, utilizar-se-á do *Google Forms*, porém a participação será anual. O processo de sensibilização será feito pelas coordenações dos cursos nas reuniões de colegiado e de professores, na reunião geral com a Reitoria que conta com uma exposição da coordenação da CPA. O objetivo é ampliar a participação e conscientização do segmento visando obter os melhores resultados. Durante o período de aplicação, a coordenação da CPA acompanhará periodicamente a evolução nos números de participantes, visando impulsionar a divulgação nos cursos onde a aderência progredir mais lentamente.

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação institucional ocorrerá também por instrumento próprio, aplicado por meio da plataforma de pesquisa online *Google Forms*, disponível para utilização *online* através de *link* informado através do setor administrativo responsável e a frequência de aplicação é anual. Atendendo à necessidade do segmento, está prevista a aplicação do instrumento através de formulário impresso visando ampliar a participação de funcionários com dificuldade de uso dos computadores.

Esse processo é realizado continuamente durante toda a avaliação e se dá de três formas:

- I. Por meio de reuniões com os membros da comunidade acadêmica em diferentes oportunidades, tais como reuniões da Equipe Gestora, de Colegiados, no Programa de Capacitação Docente e Tutorial, reuniões com lideranças administrativas e com os representantes discentes dos cursos.
- II. Por meio de ampla campanha de divulgação interna, utilizando as diversas mídias disponíveis na instituição (telas de *login* dos microcomputadores dos laboratórios de informática, cartazes instalados em pontos estratégicos do *campus*, notícias na *intranet* e janela de *pop-up* no Portal Acadêmico), com apoio da Gerência de Comunicação e *Marketing* da UNIABEU.
- III. Por meio de Líderes de Cursos, promovido pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS), membros da CPA participarão para abordar a importância da Avaliação Institucional e solicitar que os líderes discentes sejam multiplicadores em seus cursos. Neste espaço, também ocorrerá a eleição dos representantes discentes para composição da CPA. Com a implantação de cursos à distância, o NIADIS utilizará ferramenta para *web* conferência.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.

Os dados obtidos serão exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas. Esses se tornaram insumos para construção do relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório serão utilizados os *softwares Excel* e *Word*, respectivamente, ambos do pacote *Office*.

Além do relatório institucional, ainda serão elaborados relatórios por áreas do saber a fim de abarcar todos os cursos da instituição. Tais relatórios serão disponibilizados para a comunidade acadêmica e externa por meio do site e

também encaminhado via *e-mail* para os departamentos de gestão institucional, como diretorias e coordenações de cursos. Também, se fará uso de seminários e outros meios para a discussão dos dados e elaboração de propostas de melhorias.

O planejamento anual realizado pela CPA prevê etapas referentes à análise dos resultados. Em coerência com a metodologia adotada, os dados são analisados quanti-qualitativamente respondendo às questões decodificadas para a operacionalização dos objetivos que direcionam o presente estudo.

A análise dos resultados ocorrerá, primeiramente, na CPA, em que serão avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é elaborado o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo receberão os relatórios de suas áreas.

Como estratégia para apropriação dos resultados por toda comunidade acadêmica, os dados preliminares serão encaminhados a representantes dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, que definirão as melhores formas para tratamento e discussão do levantamento realizado. Após a análise, cada representante enviará uma planilha onde se estrutura um plano de ação pautado das principais solicitações apontadas no instrumento indicando como e quando serão verificadas e qual ou quais os responsáveis pela pauta.

A partir das respostas dadas às solicitações em cada segmento da comunidade acadêmica, está prevista uma etapa de divulgação e socialização das metodologias aplicadas e dos resultados e ações previstas por cada segmento, que tem como objetivo tornar a comunidade consciente de suas principais qualidades e também de suas fragilidades, criando percepção e ambiente favorável ao processo de melhoria contínua, que é um dos principais objetivos do processo de Autoavaliação Institucional. Essa etapa prevê ações desenvolvidas pela CPA e operacionalizadas juntamente com a Gerência de Comunicação e *Marketing*.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em

consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

3. DESENVOLVIMENTO.

3.1. Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão responsável pela avaliação e planejamento institucional em uma instituição de ensino superior. A sua criação foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 10.861/2004 e é regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Eixo 1 do SINAES é o Planejamento e Avaliação Institucional, que é fundamental para o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior. A dimensão do planejamento e avaliação é responsável por avaliar a eficiência e eficácia das atividades realizadas pela instituição, identificando seus pontos fortes e fracos e estabelecendo estratégias para o aprimoramento contínuo.

O planejamento institucional é um processo que envolve a definição de objetivos e metas a serem alcançados, considerando os recursos disponíveis e as necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade. É importante que este processo seja participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, para que as decisões tomadas sejam democráticas e estejam alinhadas com as expectativas dos envolvidos.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

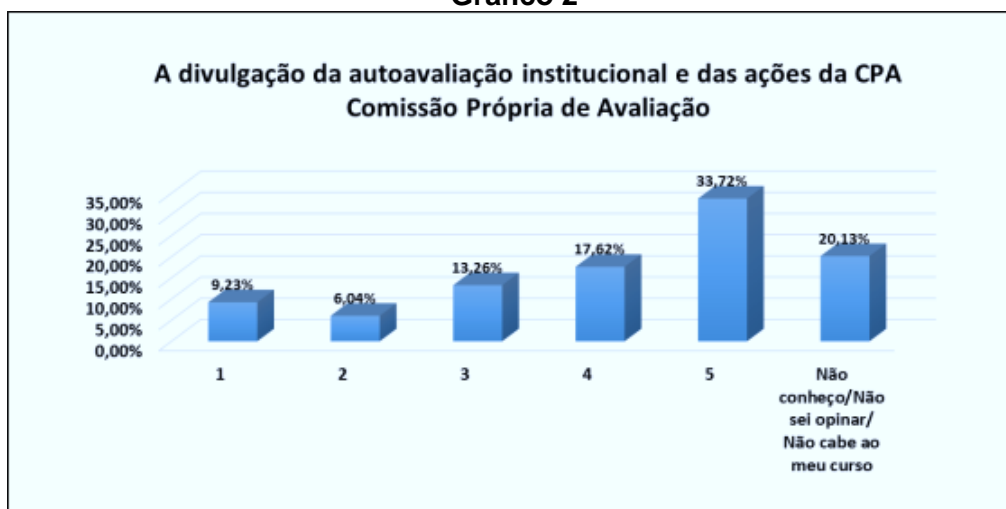
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é composto por três eixos: a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos Cursos de Graduação e do Desempenho dos Estudantes. A Dimensão 8, Planejamento e Avaliação das Dimensões, pertence ao Eixo 1, que é voltado para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

A Dimensão 8 do SINAES se concentra na avaliação dos processos de planejamento e avaliação das IES, com o objetivo de verificar se as instituições possuem um planejamento estratégico consistente e se utilizam de avaliações

internas e externas para aprimorar sua atuação. Essa dimensão também avalia se as instituições possuem mecanismos de acompanhamento e revisão de seus planos estratégicos, bem como se possuem indicadores e metas claras para avaliar seu desempenho.

O objetivo da Dimensão 8 é garantir que as instituições de ensino superior possuam uma visão clara de seus objetivos e que estejam constantemente aprimorando sua atuação, com base em avaliações e planejamentos estratégicos bem fundamentados. Além disso, essa dimensão busca incentivar as IES a estabelecerem metas e indicadores de desempenho claros, que possam ser utilizados para avaliar seu progresso ao longo do tempo. A seguir temos os gráficos pertinentes ao eixo supracitado.

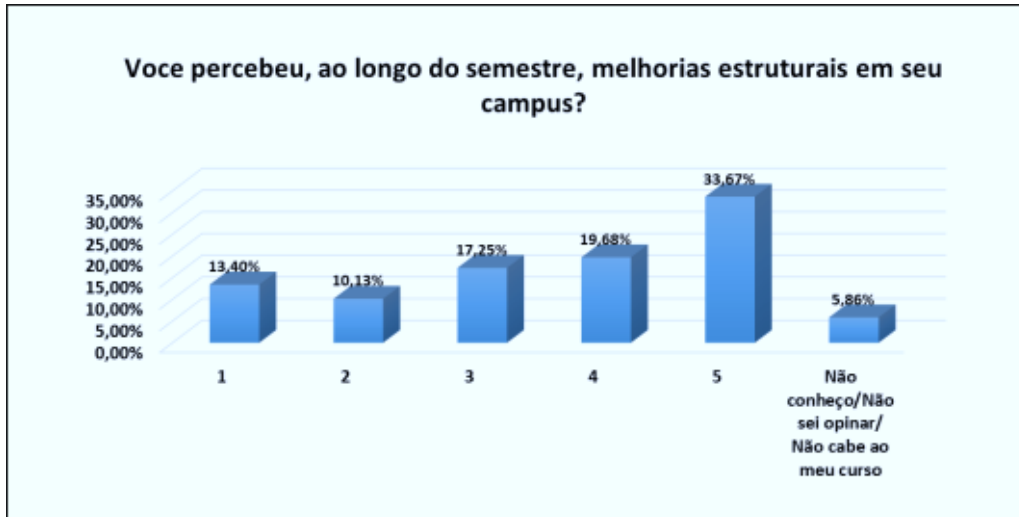
Gráfico 2



O gráfico indica que uma considerável parcela dos alunos (33.72%) classificou a divulgação da autoavaliação institucional e das ações da CPA como altamente efetiva, o que sugere que a comunicação das atividades da comissão está atingindo um segmento significativo da população estudantil. Entretanto, há uma expressiva porcentagem de estudantes que ou não estão cientes dessas ações ou consideram que elas não são aplicáveis aos seus cursos (20.13%). As notas intermediárias (17.62% para nota 4 e 13.26% para nota 3) mostram que há uma percepção mista sobre a eficácia da divulgação, o que indica oportunidades para melhorias na comunicação. A menor porcentagem de respostas (9.23% para

nota 1 e 6.04% para nota 2) sugere que há um grupo menor de estudantes que vê a divulgação como ineficiente ou inadequada.

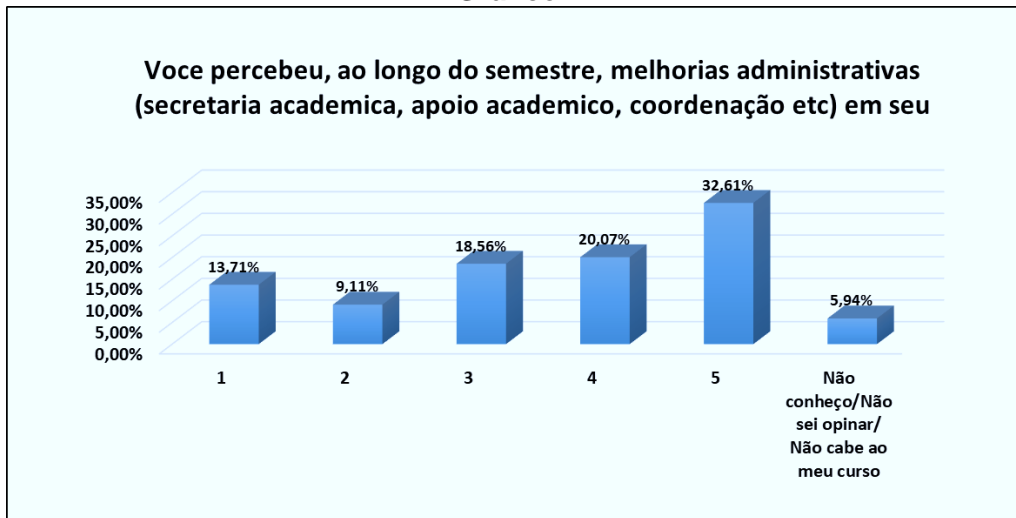
Gráfico 3



Analisando o gráfico apresentado sobre a percepção dos alunos quanto às melhorias estruturais no campus ao longo do semestre, podemos observar que a maior porcentagem de alunos (33,67%) avaliou as melhorias com a nota máxima (5), o que sugere que um terço dos estudantes percebeu avanços significativos na infraestrutura. No entanto, a soma das porcentagens das notas 1 a 3 (13,40% + 10,13% + 17,25%) indica que aproximadamente 40% dos alunos classificaram as melhorias como médias ou insatisfatórias, apontando para uma percepção menos positiva. A nota 4, com 19,68%, reflete uma avaliação positiva, mas não excepcional, por parte dos alunos.

Um aspecto interessante a notar é que 5,86% dos respondentes indicaram não conhecer, não ter uma opinião formada ou não considerar a pergunta aplicável ao seu curso, o que pode destacar uma falta de comunicação sobre as melhorias ou uma desconexão entre as mudanças estruturais e a experiência desses alunos.

Gráfico 4



Analisando o gráfico sobre a percepção dos alunos em relação a melhorias administrativas (secretaria acadêmica, apoio acadêmico, coordenação etc.), observamos que a nota mais alta, 5, foi dada por 32,61% dos alunos, indicando uma percepção bastante positiva de quase um terço dos respondentes quanto às iniciativas de melhoria administrativa implementadas no semestre.

As notas 1 e 2, que representam uma visão crítica, foram atribuídas por 13,71% e 9,11% dos alunos, respectivamente, totalizando cerca de 22,82%, o que pode indicar áreas específicas dentro da administração onde há espaço significativo para aprimoramento. A nota 3 foi escolhida por 18,56% dos alunos, sugerindo uma percepção neutra ou moderadamente positiva das melhorias.

A nota 4, com 20,07%, e a nota 5 juntas mostram que mais de 50% dos alunos avaliam as melhorias administrativas de forma positiva. Isso pode refletir um reconhecimento das ações já em curso para aprimorar a experiência administrativa dos alunos.

Um detalhe importante é que 5,94% dos respondentes indicaram não conhecer, não ter uma opinião formada ou não considerar a pergunta aplicável, o que pode apontar para a necessidade de melhorar a comunicação sobre as mudanças administrativas ou seu impacto direto no cotidiano dos alunos.

Em resumo, o gráfico sugere que muitos alunos perceberam e avaliaram positivamente as melhorias administrativas na instituição, embora ainda haja um número considerável de estudantes que expressam insatisfação ou desconhecimento dessas melhorias. Isso sinaliza a importância de continuar os esforços de aprimoramento e assegurar que todas as melhorias sejam bem comunicadas e alinhadas às necessidades dos alunos. Com base nos resultados apresentados, podemos inferir que a divulgação da autoavaliação institucional e das ações da CPA Comissão Própria de Avaliação foi percebida de forma positiva pelos alunos da faculdade, uma vez que a maioria dos respondentes atribuiu à nota máxima de 5.

Além disso, é possível perceber que a maioria dos alunos que participaram da pesquisa (mais de 50%) avaliaram como boa ou excelente, pois atribuíram notas 4 e 5. Por outro lado, uma parcela menor de alunos avaliaram de forma mediana, com notas 3 e 2.

É importante notar que um número significativo de alunos (240) indicou não saber opinar ou não ter conhecimento suficiente para avaliar a divulgação da autoavaliação institucional e das ações da CPA. Essa é uma informação relevante para a instituição, pois sugere a necessidade de um esforço maior na divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional.

Em geral, os resultados da pesquisa indicam que a instituição tem obtido êxito na divulgação da autoavaliação institucional e das ações da CPA, mas ainda há espaço para aprimoramentos e aprofundamento da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.

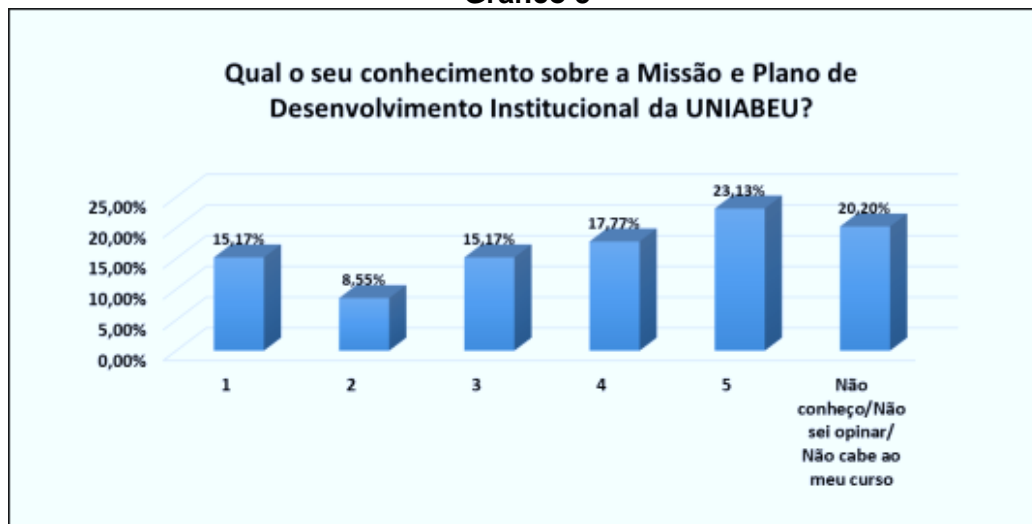
Os resultados da pesquisa indicam que a CPA Comissão Própria de Avaliação da faculdade tem conseguido promover uma gestão eficiente em relação ao eixo 2: Desenvolvimento institucional, com destaque para as dimensões 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional e 3: Responsabilidade social.

Mais de 50% dos alunos responderam positivamente às questões pertinentes aos eixos, o que sugere que a instituição está caminhando na direção correta em termos de planejamento e gestão institucional, bem como de promoção da responsabilidade social como pode-se visualizar nos gráficos 4 e 5 a seguir.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

A dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional é fundamental para a definição de objetivos e metas da instituição, e sua avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está atuando com clareza e transparência na definição de sua missão e na elaboração de um plano de desenvolvimento institucional consistente e coerente com suas finalidades.

Gráfico 5

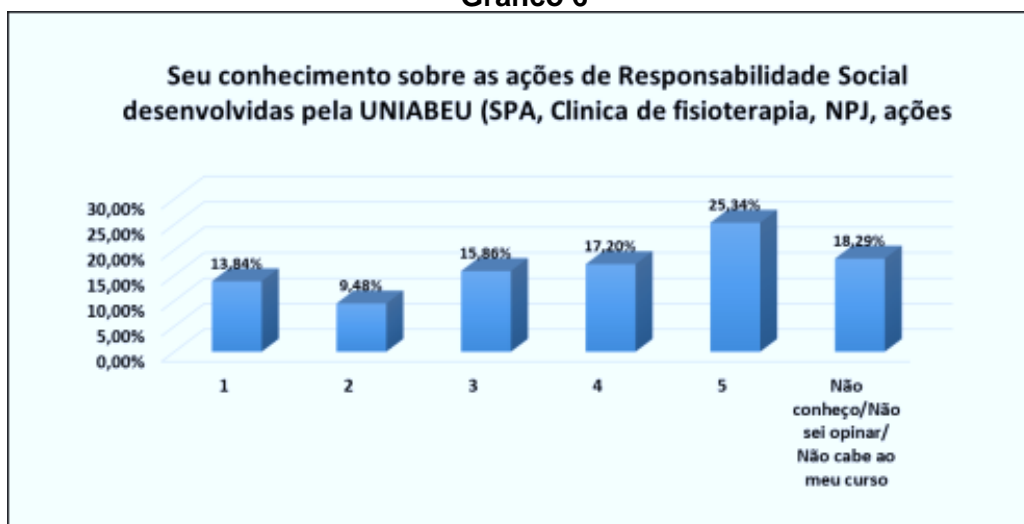


É importante notar que um número significativo de alunos indicou não saber opinar ou não ter conhecimento suficiente para avaliar a missão da UNIABEU. Essa é uma informação relevante para a instituição, pois sugere a necessidade de um esforço maior na divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da missão institucional.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

A dimensão 3: Responsabilidade social é importante para avaliar o impacto da instituição na comunidade e na sociedade em geral. A avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está desempenhando um papel relevante na promoção da responsabilidade social, o que é um indicativo importante de seu compromisso com a formação de cidadãos responsáveis e engajados socialmente.

Gráfico 6



Em suma, os resultados da pesquisa indicam que a CPA da faculdade está cumprindo seu papel em relação ao Eixo 2: Desenvolvimento institucional, com destaque para as dimensões 1 e 3. É importante que a instituição mantenha-se comprometida com a melhoria contínua em todas as dimensões da autoavaliação institucional, a fim de garantir a excelência no ensino e na formação de seus alunos.

3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.

Os resultados da pesquisa evidenciam que a CPA Comissão Própria de Avaliação da faculdade tem obtido êxito na promoção de políticas acadêmicas relevantes para os alunos, em relação ao eixo 3: Políticas acadêmicas.

Mais de 60% dos alunos responderam positivamente às questões pertinentes às dimensões 2, 4 e 9 do eixo 3, o que sugere que a instituição está atuando de forma adequada no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, à comunicação com a sociedade e às políticas de atendimento ao estudante.

3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão é fundamental para avaliar a qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvida pela instituição. A avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está promovendo políticas acadêmicas que estão de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos.

Gráfico 7

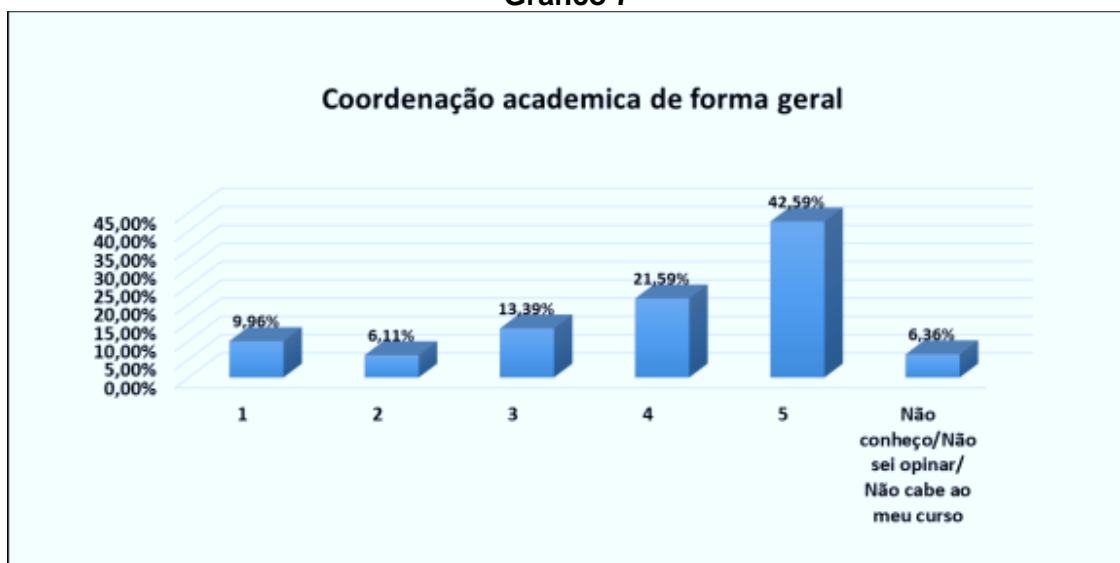


Gráfico 8

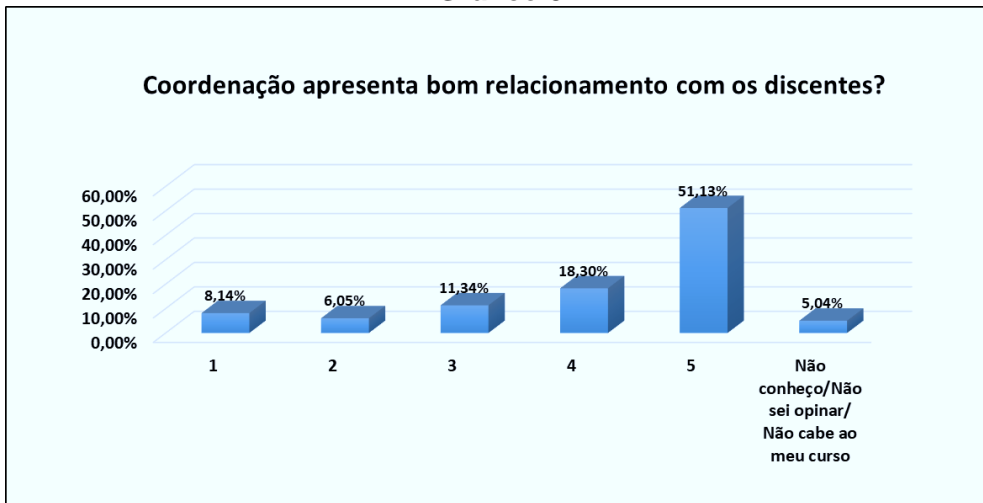


Gráfico 9

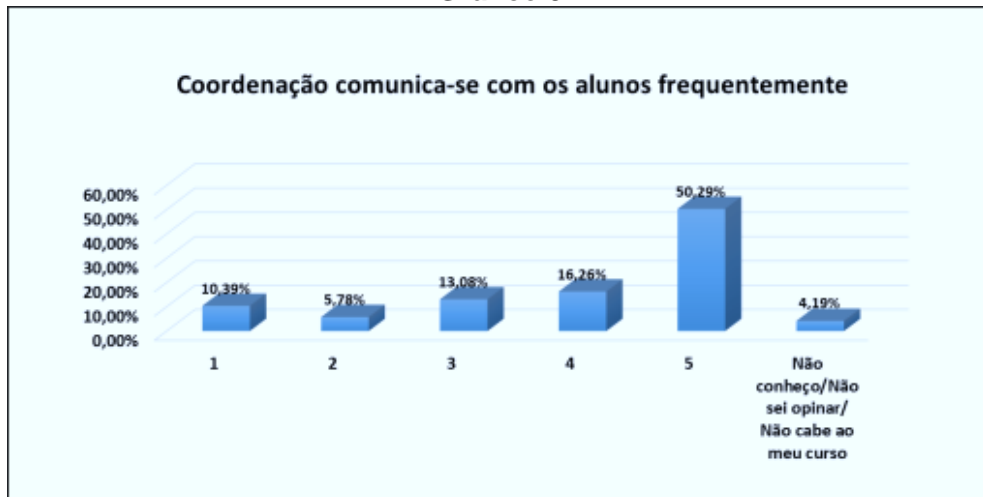


Gráfico 10



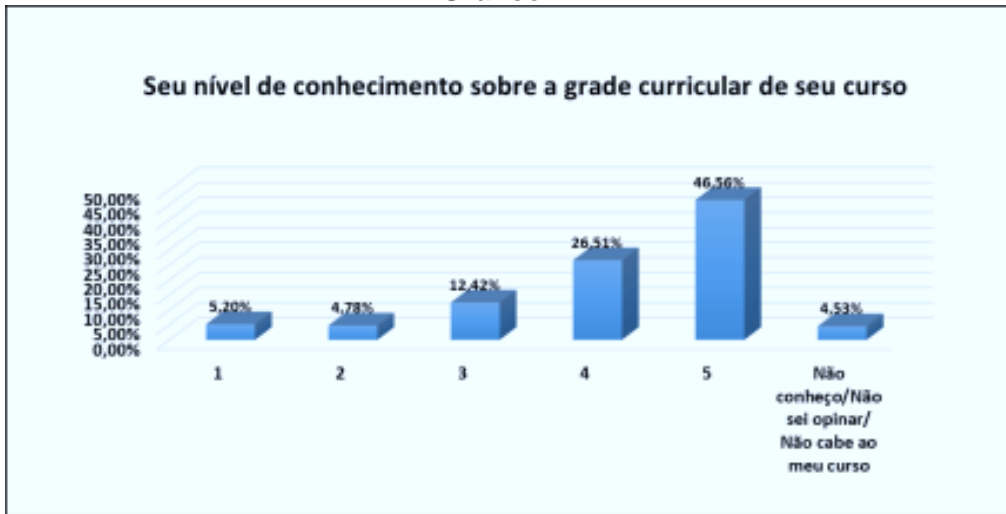
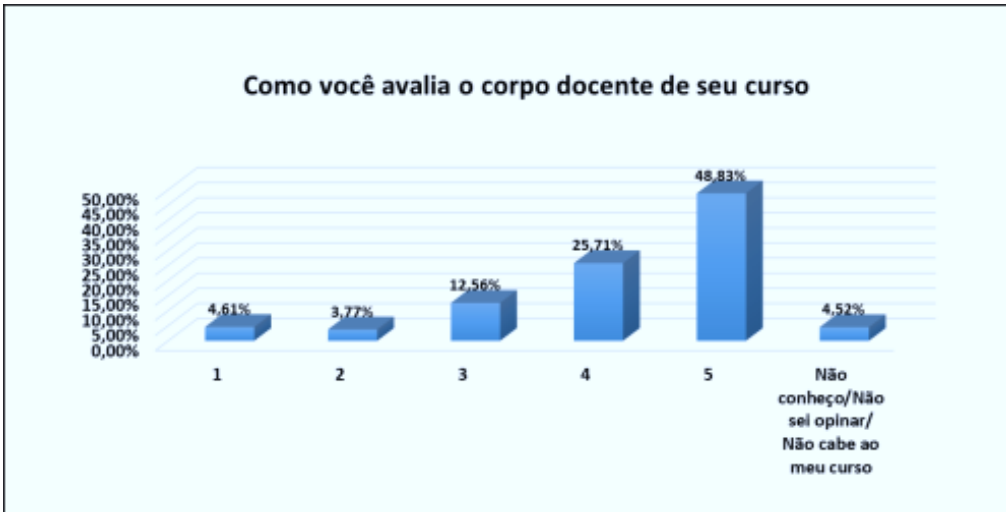
Gráfico 11

Gráfico 12

Gráfico 13


Gráfico 14

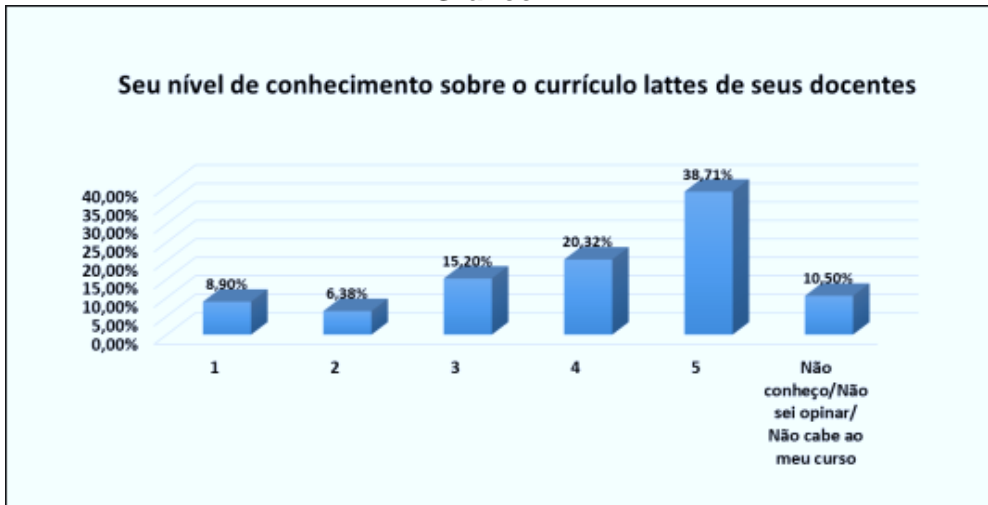


Gráfico15

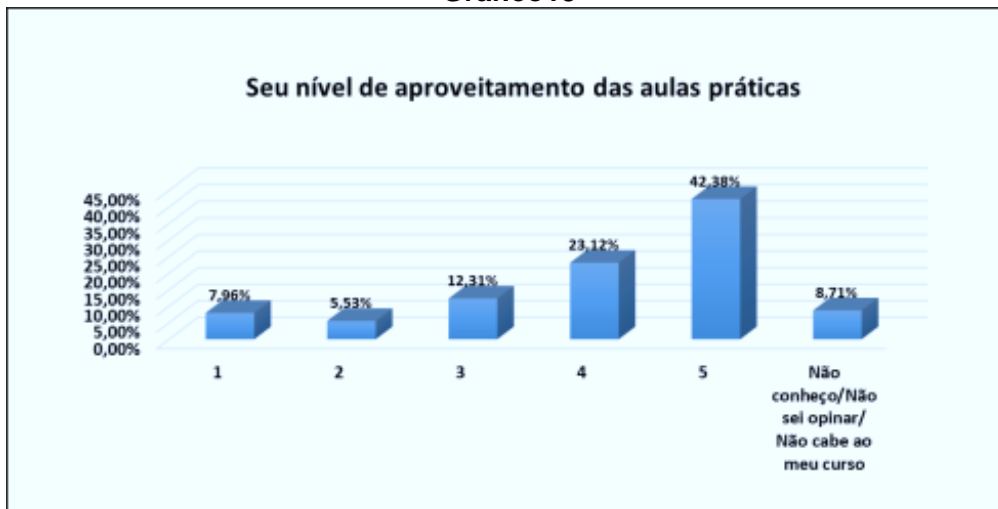


Gráfico 16

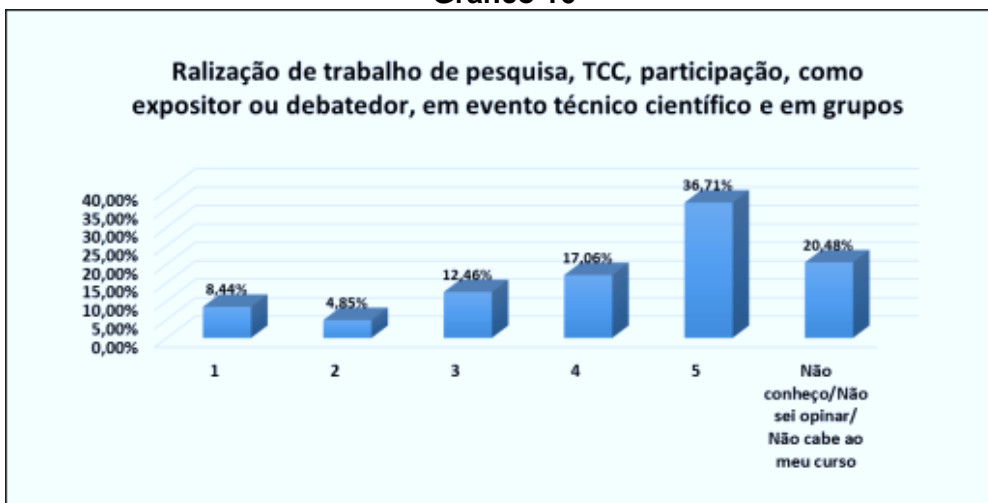


Gráfico 17

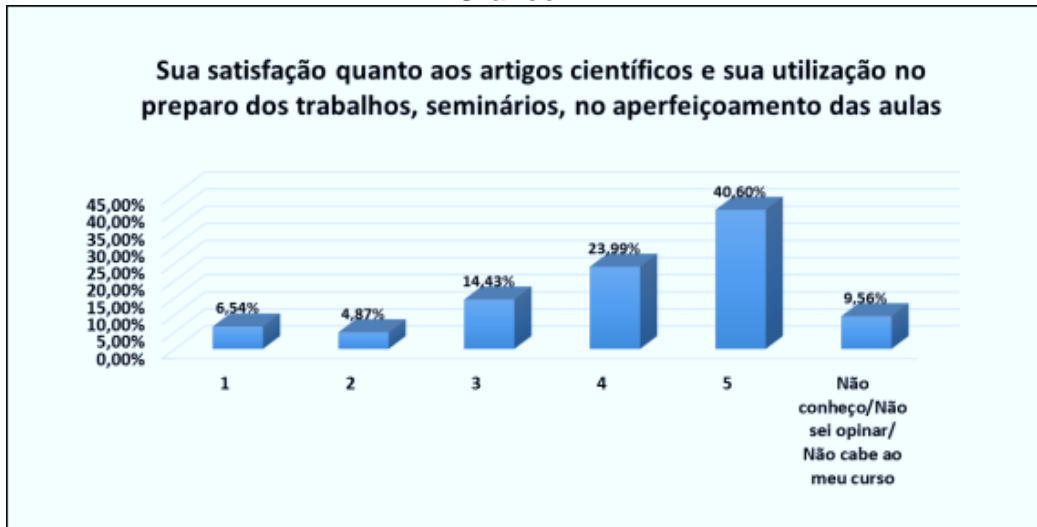


Gráfico 18



Gráfico 19

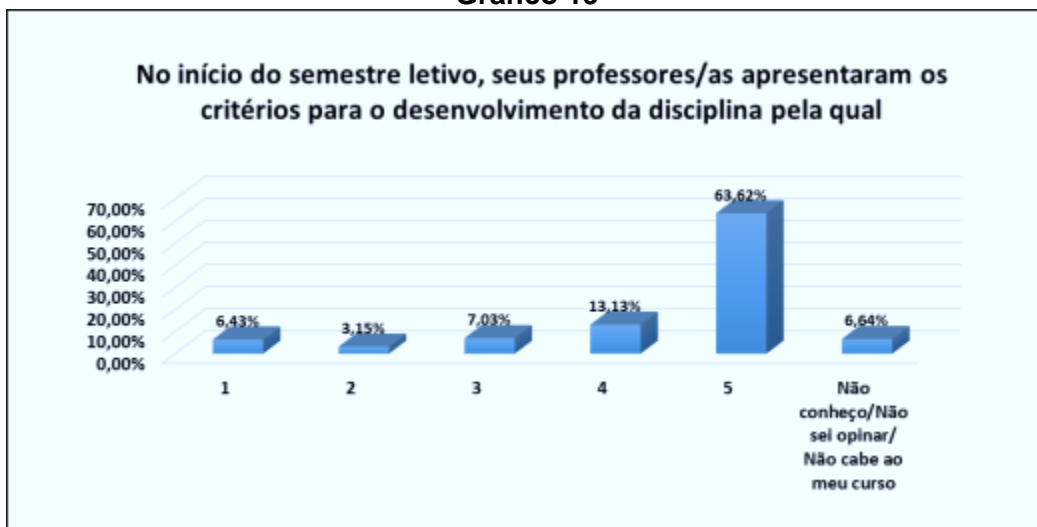


Gráfico 20



Gráfico 21

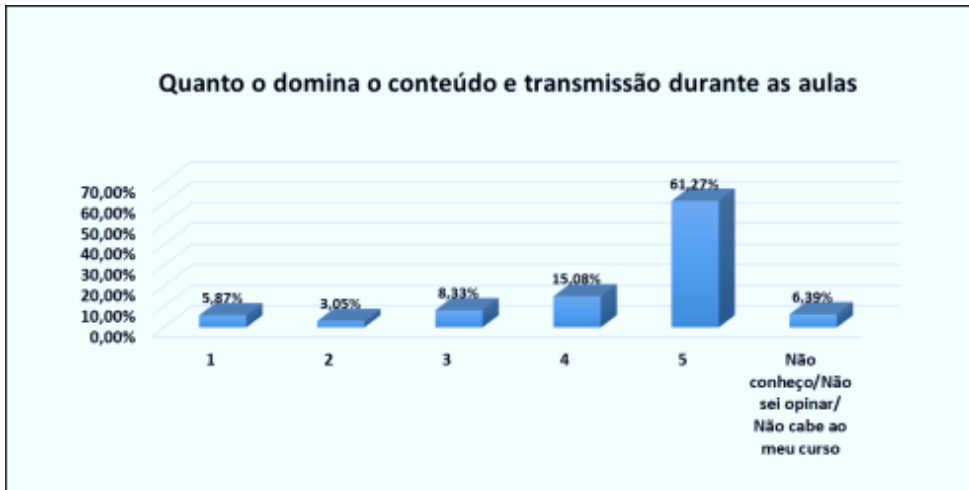


Gráfico 22



Gráfico 23

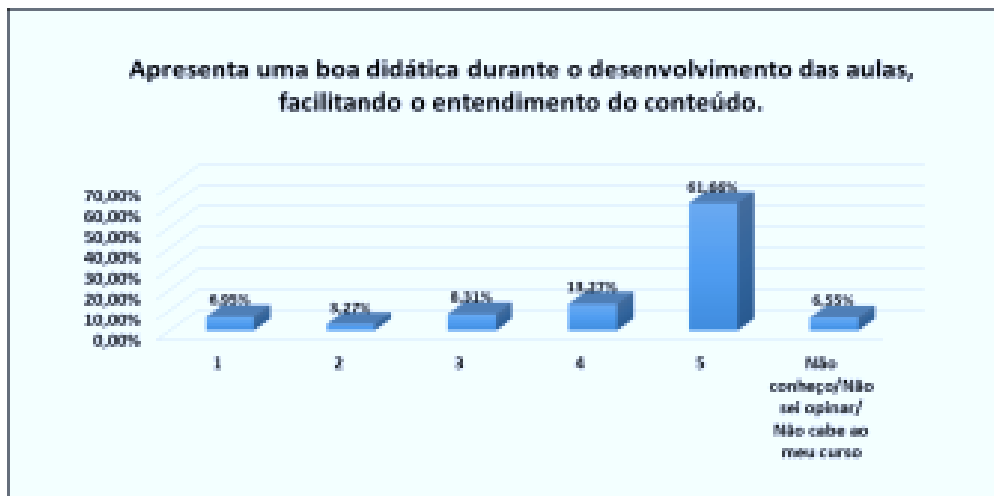
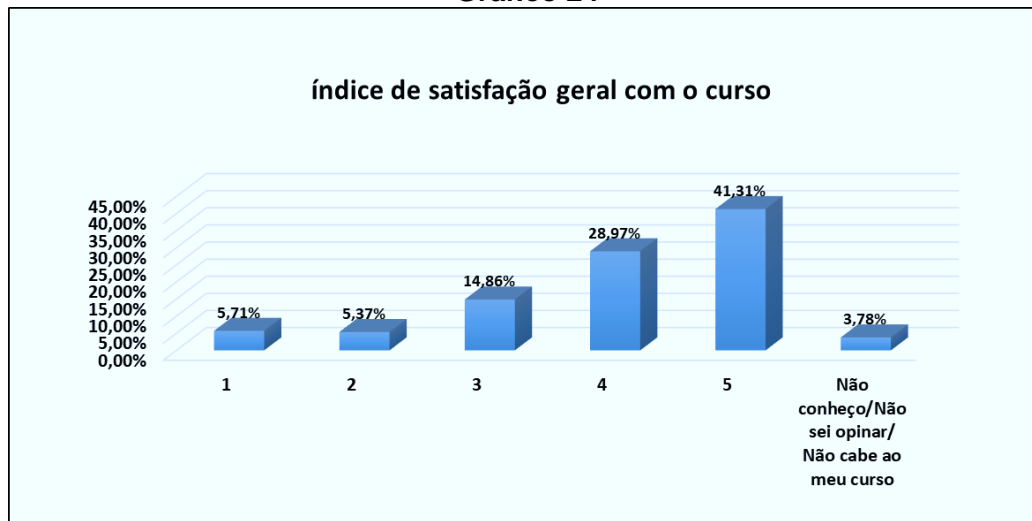


Gráfico 24



Os resultados da pesquisa refletem uma perspectiva amplamente positiva dos estudantes sobre seus cursos na UNIABEU, com um notável 70% dos alunos conferindo notas altas (4 e 5). Contudo, há uma parcela expressiva, especificamente 132 alunos, que avaliaram os cursos de maneira crítica, atribuindo-lhes as notas mais baixas (1 e 2), apontando para a necessidade de atenção e melhorias específicas.

Interessante notar que um contingente significativo, cerca de 241 alunos, posicionou-se de forma neutra (nota 3), revelando que, apesar de não estarem explicitamente insatisfeitos, reconhecem a possibilidade de melhorias que poderiam elevar a sua satisfação para os níveis superiores da escala de avaliação.

Além disso, é imperativo considerar o grupo minoritário de 45 alunos que optou por não opinar ou admitiu não possuir conhecimento suficiente para uma avaliação concreta, sinalizando uma potencial desconexão entre a experiência do aluno e as iniciativas educacionais da instituição.

Globalmente, os dados sugerem que a UNIABEU goza de uma reputação positiva entre seu corpo discente em relação aos cursos oferecidos, embora ressaltem a existência de oportunidades de aprimoramento tanto no conteúdo programático quanto na comunicação de suas políticas. É crucial que a UNIABEU se dedique a uma análise minuciosa destes resultados, utilizando-os como um guia para desenvolver estratégias eficazes que não só respondam às preocupações dos alunos, mas que também reforcem os aspectos positivos já reconhecidos, assegurando, assim, a manutenção de um padrão de excelência educativa.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

A dimensão 4: Comunicação com a sociedade é importante para avaliar o relacionamento da instituição com a comunidade externa. A avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está conseguindo estabelecer um diálogo efetivo com a sociedade, divulgando suas atividades e projetos e buscando contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região. Como é possível ver nos gráficos a seguir.

Gráfico 25

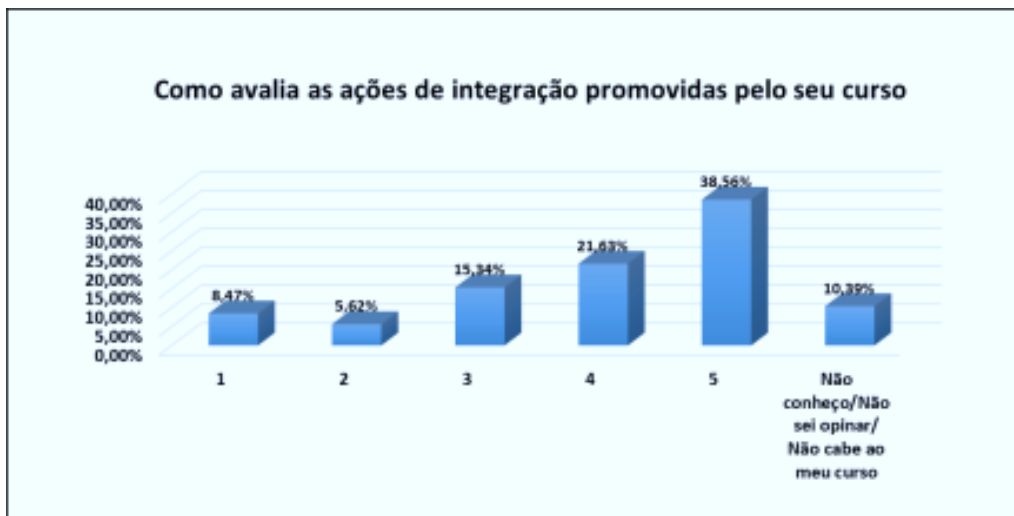
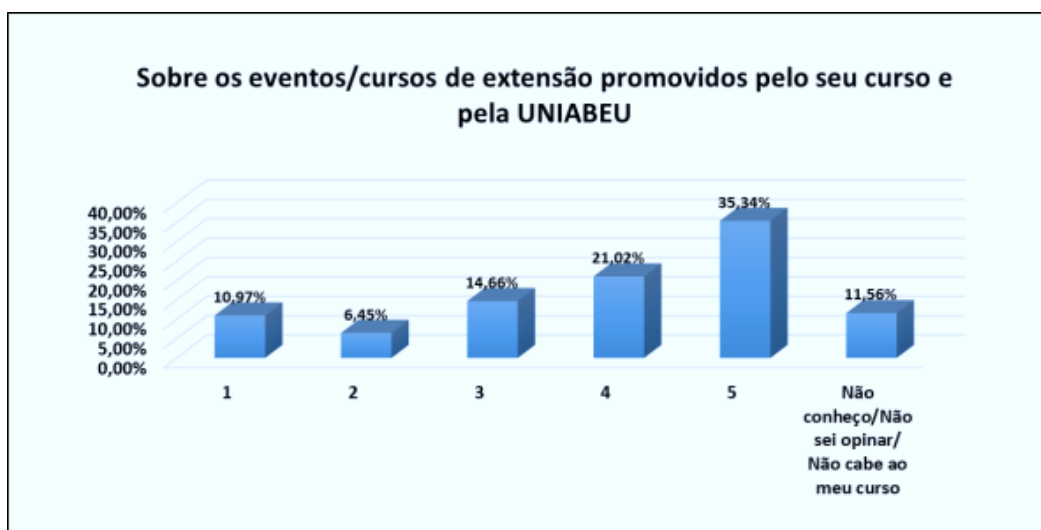


Gráfico 26



3.3.3. Autoavaliação Discente

A Autoavaliação realizada pelos discentes na pesquisa da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIABEU no ano de 2023 apresentou resultados positivos na maioria das questões avaliadas. No entanto, algumas questões específicas apresentaram um baixo índice de satisfação por parte dos alunos, como a participação em eventos realizados pela instituição e a utilização da bibliografia indicada nas aulas.

É importante destacar que a Autoavaliação realizada pelos discentes é uma ferramenta fundamental para a melhoria da qualidade do ensino na UNIABEU. Ela permite que os alunos expressem sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, como o processo de ensino-aprendizagem, a infraestrutura, a gestão acadêmica, entre outros.

No caso da pesquisa da CPA de 2023, a maioria das questões avaliadas pelos discentes obteve nota 5 (numa escala de 1 a 5), como podemos ver nos gráficos a seguir, o que indica um alto índice de satisfação por parte dos alunos. Isso demonstra que a UNIABEU vem realizando um bom trabalho na maioria dos aspectos avaliados pelos alunos.

Gráfico 27

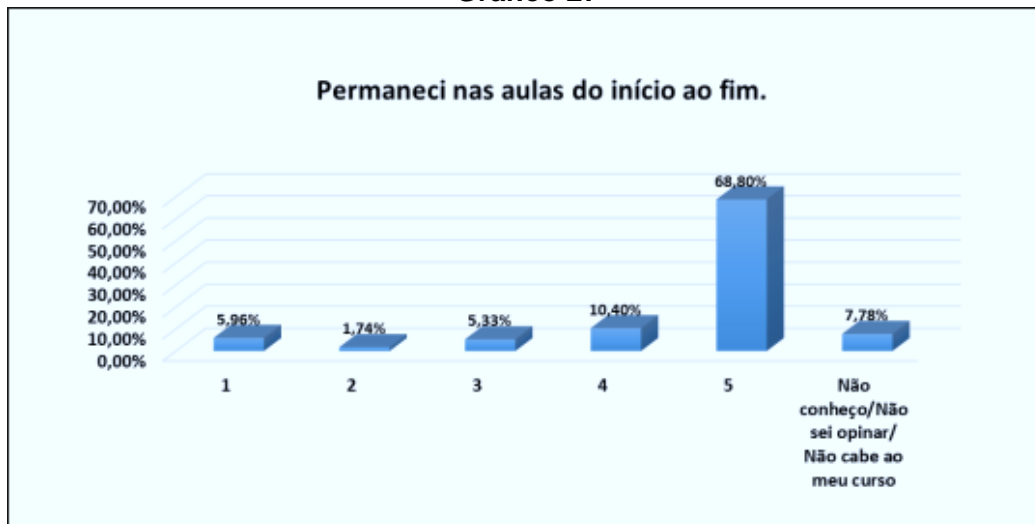


Gráfico 28



Gráfico 29

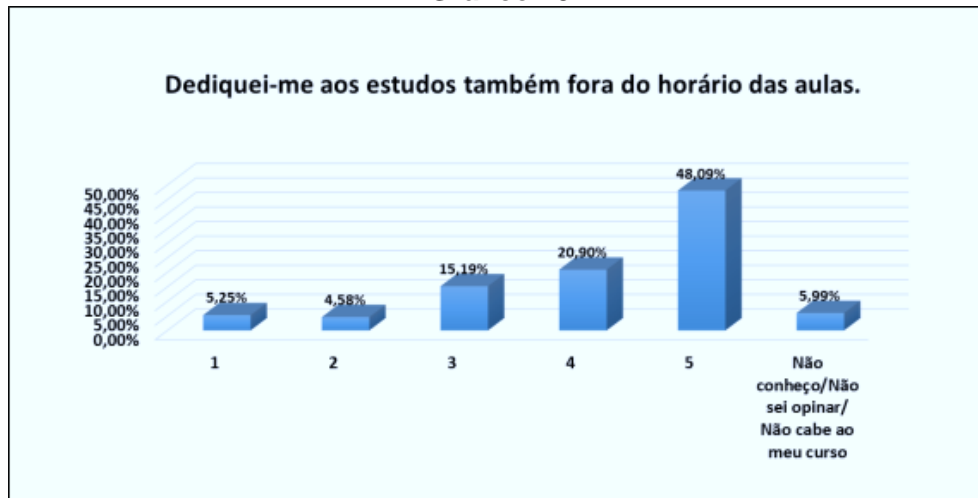


Gráfico 30

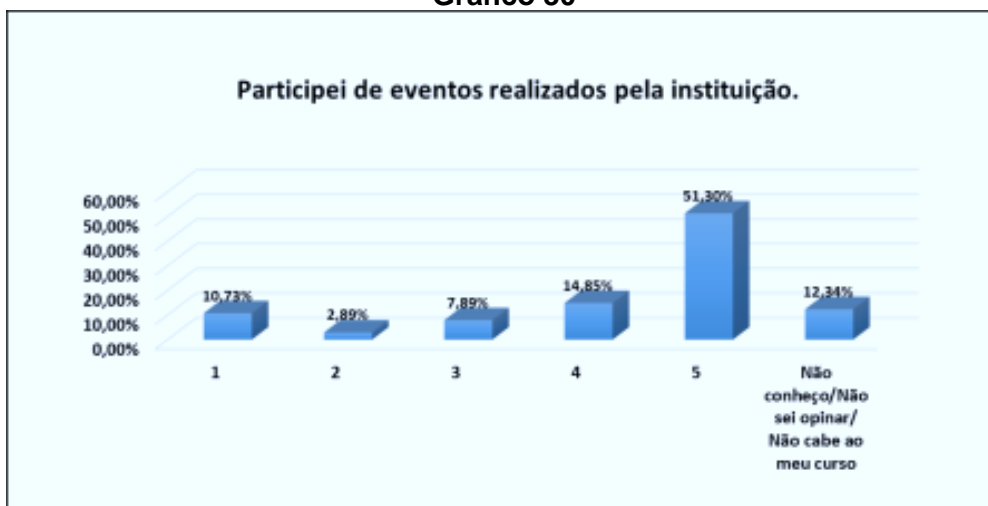


Gráfico 31

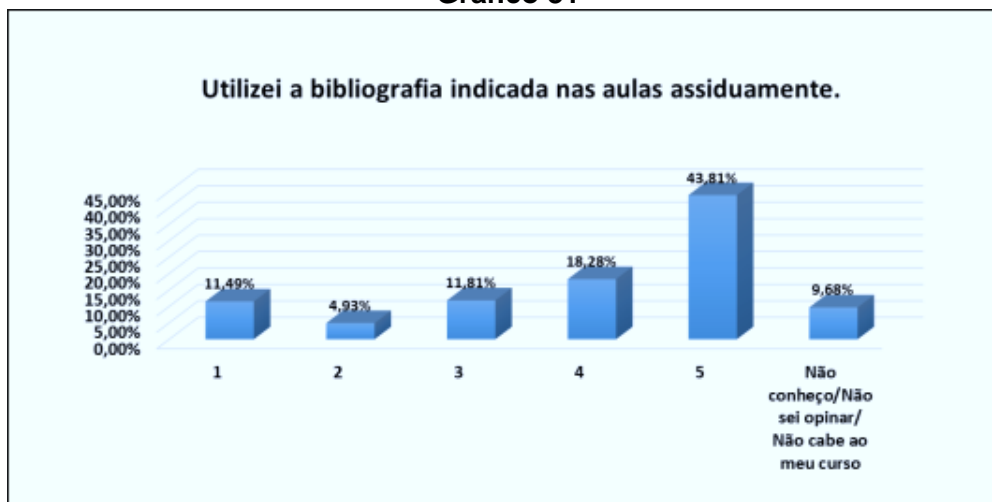
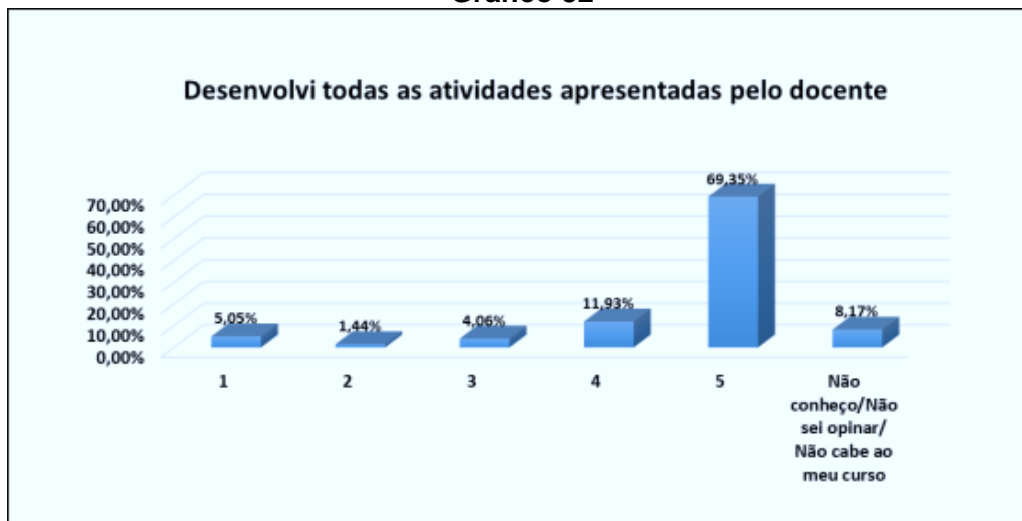


Gráfico 32



Mesmo com uma boa avaliação, é importante destacar que as questões relacionadas à participação em eventos realizados pela instituição e à utilização da bibliografia indicada nas aulas apresentaram uma baixa pontuação, com mais de 10% dos respondentes atribuindo nota 1. Isso pode indicar que a UNIABEU precisa investir mais em atividades extracurriculares e em incentivos para que os alunos utilizem a bibliografia indicada nas aulas.

A partir dos resultados da Autoavaliação dos discentes, a UNIABEU pode identificar áreas que precisam ser aprimoradas e planejar ações para melhorar a qualidade do ensino. A participação dos alunos na pesquisa da CPA é fundamental para que a instituição possa conhecer sua opinião e atender às suas necessidades, contribuindo para a formação de profissionais competentes e qualificados.

A avaliação da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela UNIABEU, conforme expressa pelos discentes na pesquisa da CPA de 2023, é um instrumento essencial para o planejamento estratégico e melhoria contínua da instituição. A análise a seguir se debruça sobre as respostas dadas à questão "Onde a UNIABEU pode melhorar e qual a sua sugestão?".

As respostas dos alunos apontam para diversas áreas onde veem oportunidades de melhoria. Questões relativas à infraestrutura física, organização administrativa, comunicação, avanço tecnológico, atendimento, políticas de

bolsas e estágios, além da qualidade e métodos de ensino, são recorrentes. Alguns alunos expressaram satisfação com os serviços atuais, enquanto outros sugeriram melhorias específicas, que variam de ajustes na estrutura física a críticas sobre métodos pedagógicos e abordagens de aprendizado à distância.

É evidente a necessidade de um plano de ação abrangente que enderece as preocupações dos alunos. O feedback aponta para a necessidade de uma avaliação mais profunda das políticas e práticas atuais da UNIABEU, sugerindo uma revisão dos procedimentos internos para melhoria da organização e da comunicação. As críticas construtivas fornecidas pelos alunos são uma fonte valiosa para a implementação de melhorias que podem enriquecer a experiência educacional.

Propostas de Melhorias

Revisar a qualidade da infraestrutura, incluindo cantinas, laboratórios de informática, banheiros e elevadores.

Melhorar a qualidade e a variedade de equipamentos tecnológicos e de ensino.

Aperfeiçoar a comunicação e os processos administrativos para que haja uma maior integração entre os diferentes setores, como financeiro, secretarial e coordenação.

Implementar um sistema de gestão de documentos mais moderno e sustentável, com uso de tecnologia em nuvem para armazenamento de documentos.

Reestruturar os cursos EAD com materiais e métodos de ensino que estimulem a interação e o engajamento dos estudantes.

Figura 2: Síntese das Reclamações

Categoria	Reclamações Principais
Estrutura	Infraestrutura física precária
Tecnologia	Equipamentos antigos e desatualizados
Organização	Desorganização e comunicação deficiente
Atendimento	Falta de integração entre setores
Ensino	Métodos de ensino inadequados e falta de prática
Administração	Processos burocráticos lentos e inflexíveis
EAD	Material e suporte insuficientes
Bolsas e Estágios	Poucas bolsas e estágios, sistema de seleção inflexível

Enquanto algumas respostas dos alunos reconhecem que não são necessárias melhorias ou expressam uma atitude de satisfação com o status quo, a maioria das contribuições oferece insights valiosos sobre áreas específicas que podem ser aprimoradas. É recomendável que a instituição leve em consideração todas essas sugestões, com o objetivo de não apenas corrigir falhas, mas também de promover uma experiência acadêmica enriquecedora que seja reconhecida tanto pelos alunos quanto pela sociedade civil.

Nota: As respostas individuais dos alunos devem ser analisadas em detalhe para extrair recomendações específicas e criar um plano de ação que possa ser efetivamente implementado para trazer melhorias tangíveis à instituição.

Na análise das avaliações institucionais, é importante reconhecer que a percepção dos alunos pode não refletir sempre com precisão a realidade da instituição. Enquanto o feedback dos estudantes é inestimável para identificar pontos de melhoria, também deve ser contextualizado dentro de um quadro maior que considere fatores emocionais e circunstanciais.

O feedback dos alunos, embora seja uma ferramenta crucial para medir a satisfação e a eficácia dos serviços educacionais, pode ser influenciado por experiências individuais e sentimentos de insatisfação pontuais. É comum que alunos insatisfeitos com um aspecto particular da experiência educacional possam generalizar essa insatisfação para outras áreas, mesmo aquelas que

funcionam bem. Isso não invalida o feedback, mas requer uma análise mais matizada para discernir as questões objetivas das subjetivas. Avaliações descontentes podem ser amplificadas por situações isoladas, e enquanto elas fornecem perspectivas importantes, nem sempre são representativas da experiência da maioria dos estudantes ou da realidade institucional como um todo.

Ao considerar as sugestões dos estudantes, é importante realizar uma investigação aprofundada para validar as reclamações e entender melhor a sua origem. A instituição deve buscar um equilíbrio entre a resposta imediata às preocupações dos estudantes e uma análise crítica sobre a veracidade e a representatividade dessas preocupações.

A CPA acredita numa proposta de ação que leva em consideração:

Estabelecer um diálogo contínuo com os alunos para compreender melhor suas experiências e percepções.

Criar grupos focais ou entrevistas com amostras representativas de alunos para obter feedback mais detalhado e objetivo.

Comparar os padrões de feedback ao longo do tempo para identificar questões consistentes versus reclamações isoladas.

Fomentar uma cultura de comunicação aberta, onde as preocupações possam ser expressas e abordadas antes de se transformarem em insatisfações generalizadas.

Ao abordar o feedback dos alunos com uma atitude investigativa e empática, a UNIABEU pode identificar com precisão tanto as áreas que necessitam de melhorias quanto aquelas onde as percepções dos estudantes podem não corresponder à realidade institucional. Este processo garantirá que as estratégias de melhoria sejam fundamentadas em uma compreensão abrangente das experiências dos alunos e das necessidades da instituição.

3.3.4. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante é importante para avaliar a qualidade do atendimento prestado pela instituição aos alunos. A avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está conseguindo oferecer serviços de qualidade aos seus estudantes, como orientação acadêmica, apoio psicológico, serviços de saúde e outros serviços que visam atender às necessidades dos alunos como pode-se visualizar nos gráficos a seguir.

Gráfico 33

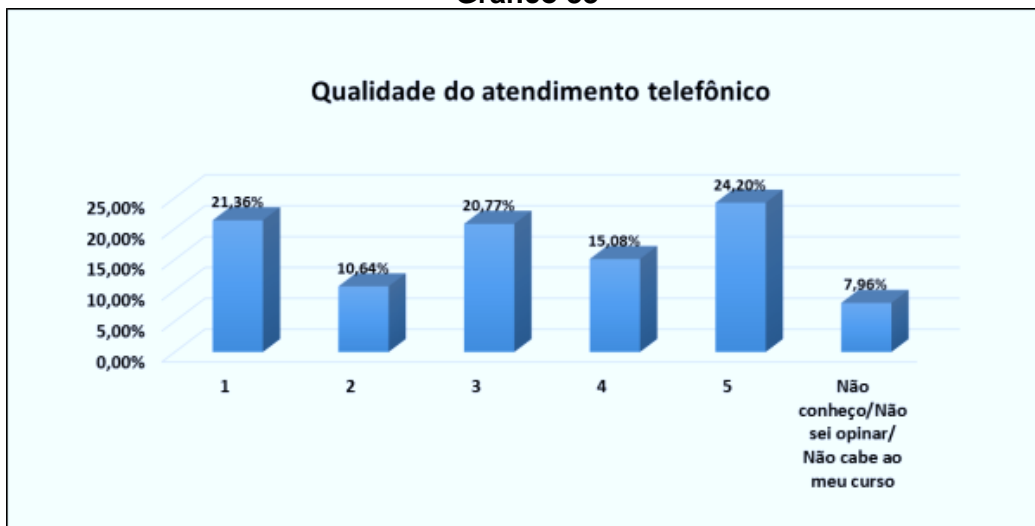


Gráfico 34



Gráfico 35



Gráfico 36



Em resumo, os resultados da pesquisa sugerem que a CPA da faculdade tem atuado de forma eficiente na promoção de políticas acadêmicas relevantes para os alunos, em relação ao eixo 3: Políticas acadêmicas, com destaque para as dimensões 2, 4 e 9. É importante que a instituição mantenha-se comprometida com a melhoria contínua em todas as dimensões da autoavaliação institucional, a fim de garantir a excelência no ensino e na formação de seus alunos.

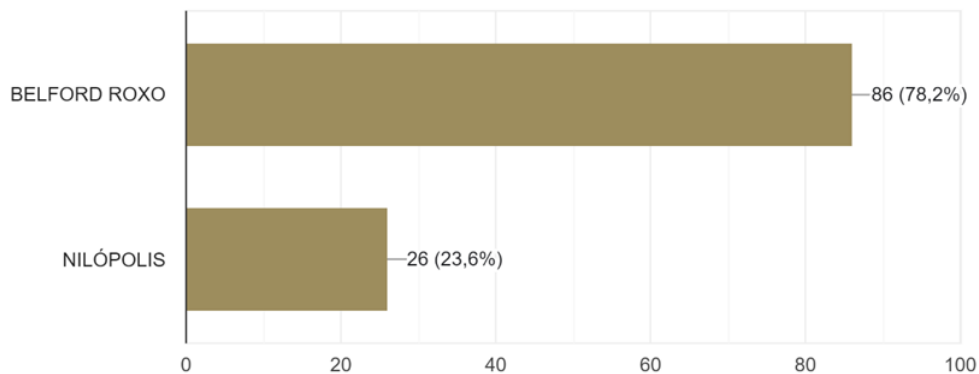
3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.

Os resultados da pesquisa evidenciam que a CPA Comissão Própria de Avaliação da faculdade tem obtido êxito na promoção de políticas de gestão relevantes para a comunidade acadêmica, em relação ao eixo 4: Políticas de Gestão.

No processo contínuo de avaliação institucional da UNIABEU, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduziu uma análise detalhada para compreender a distribuição dos recursos humanos, mais especificamente dos docentes, entre os campi da instituição. O levantamento de dados foi realizado com o objetivo de identificar a distribuição proporcional dos professores e detectar potenciais áreas para aprimoramento na alocação de recursos docentes.

Gráfico 37

1 - CAMPUS
110 respostas



A partir do gráfico apresentado, observa-se que dos 110 docentes que participaram do levantamento, uma significativa maioria, representando 78,2%, está lotada no campus de Belford Roxo. Em contrapartida, o campus de Nilópolis conta com 23,6% dos docentes. Esta distribuição indica uma concentração de professores no campus de Belford Roxo, o que pode refletir a estrutura de oferta

de cursos, a demanda estudantil, ou mesmo as políticas internas de gestão de pessoal.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU realizou um levantamento para compreender a distribuição do corpo docente entre os diversos cursos ofertados pela instituição. Este estudo é parte essencial da autoavaliação da universidade, visando identificar se a distribuição atual de professores atende às necessidades dos cursos e dos alunos.

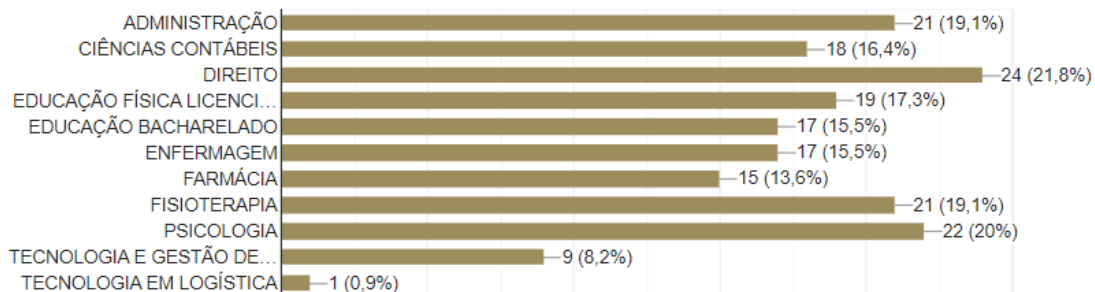
Os dados coletados revelam uma distribuição relativamente equilibrada de docentes entre os cursos, com a Educação Física Licenciatura e o curso de Psicologia recebendo a maior porcentagem de professores, ambos com 17,3% e 19,1% respectivamente. Por outro lado, áreas como Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Logística apresentam uma menor proporção de docentes, com 8,2% e 0,9% respectivamente.

Gráfico 38

2 - Curso que leciona na Uniabeu

 Copiar

110 respostas



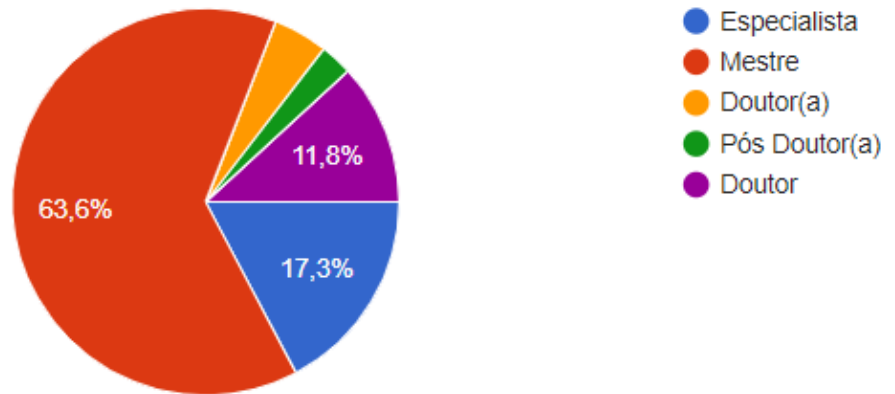
O gráfico sugere que a UNIABEU tem se concentrado em fortalecer áreas com maior demanda e papel estratégico no portfólio acadêmico da instituição.

O perfil de qualificação dos professores é um indicador crucial da qualidade acadêmica de uma instituição de ensino superior. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU investigou o nível de titulação de seu corpo docente, buscando compreender a distribuição das qualificações acadêmicas e promover estratégias para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

Gráfico 39

4 - Titulação?

110 respostas



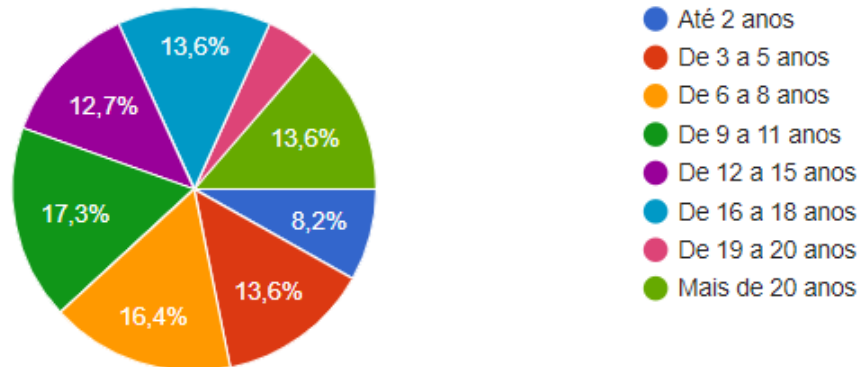
A análise do gráfico demonstra que a maior parte do corpo docente, correspondendo a 63,6%, possui titulação de mestre. Segue-se a titulação de doutores(as) e Pós doutores(as) com aproximadamente 20% da equipe dos professores. Especialistas formam um segmento menor, com 17,3%. A significativa representação de mestres reflete um corpo docente com sólida experiência prática e especialização em suas áreas de atuação.

A experiência docente no ensino superior é um outro fator que contribui significativamente para a qualidade da educação. Reconhecendo isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU realizou um levantamento para mapear a trajetória profissional de seus professores, com o objetivo de avaliar a profundidade da experiência docente dentro da instituição e planejar iniciativas de desenvolvimento profissional.

Gráfico 40

5 - Há quanto tempo leciono no Ensino Superior?

110 respostas



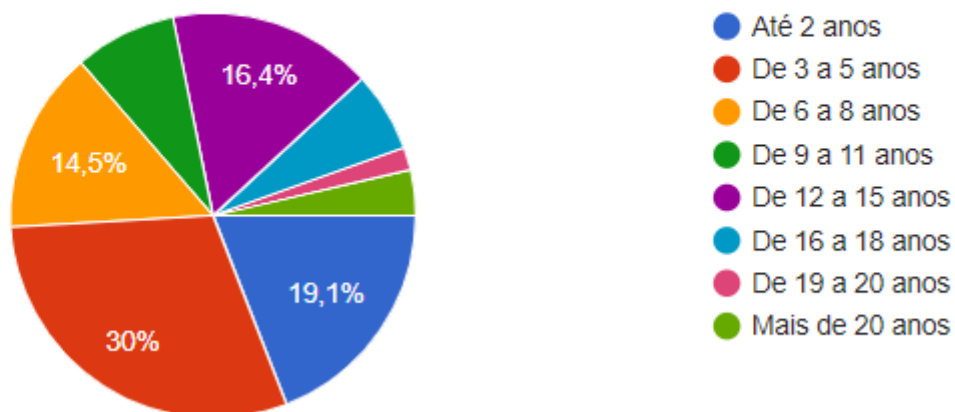
A análise do gráfico revela uma distribuição diversificada de experiência entre os docentes. A maior parcela dos professores, representando 17,3%, tem entre 09 a 11 anos de experiência. Professores com até 2 anos de experiência constituem 8,2%, com o mesmo percentual está 3 a 5, 16 a 18 e mais de 20 anos de experiência. 16,4% dos professores têm de 6 a 8 anos de experiência, indicando uma equipe equilibrada com docentes ainda em fase inicial de sua carreira acadêmica e um núcleo de profissionais altamente experientes.

O compromisso de longo prazo dos professores com uma instituição de ensino superior é um indicador valioso do ambiente acadêmico e de trabalho. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU buscou mapear a permanência de seus docentes na instituição, fornecendo insights sobre a estabilidade e a evolução do corpo docente ao longo dos anos.

Gráfico 41

6 - Há quanto tempo leciona na UNIABEU?

110 respostas



O gráfico evidencia uma distribuição notável no tempo de serviço dos professores na UNIABEU. Um número significativo de 30% dos docentes está na faixa dos 3 a 5 anos de atuação, sugerindo uma renovação no corpo docente da instituição. Contudo a soma dos professores com mais de 10 anos de docência representam mais de cerca de 30%, o que reforça a presença de uma experiência extensa e profunda no ensino superior dentro da UNIABEU, proporcionando o equilíbrio e a troca de experiências e práticas docentes.

A análise do tempo de serviço dos docentes na UNIABEU revela um perfil promissor para a instituição, com uma mistura saudável de inovação e estabilidade. A presença substancial de professores na faixa dos 3 a 5 anos sugere uma renovação recente e uma oportunidade para moldar o corpo docente com práticas pedagógicas atualizadas e alinhadas com as tendências educacionais contemporâneas. No entanto, é importante também valorizar e reter o conhecimento dos professores mais experientes. A CPA pode recomendar estratégias de desenvolvimento que equilibrem a integração de novos docentes com a retenção de professores experientes, mantendo a excelência e a continuidade no ensino.

Autoavaliação Docente

A autoavaliação docente no quesito "Desenvolvimento de todos os conteúdos apresentados no planejamento da disciplina" resultou em uma média de aproximadamente 4.59, numa escala de 1 a 5, com 5 sendo a nota máxima. Esta média elevada reflete uma percepção positiva dos professores sobre a realização dos conteúdos planejados nas disciplinas que lecionam.

A distribuição percentual das notas é a seguinte:

Nota 5: 69.72% dos docentes deram a si mesmos a nota máxima, indicando um alto nível de satisfação com o cumprimento dos conteúdos planejados.

Nota 4: 20.18% dos docentes avaliaram-se com uma nota ligeiramente inferior, sugerindo um bom desempenho, embora reconheçam a possibilidade de melhorias.

Nota 3: 9.17% dos docentes atribuíram-se uma nota mediana, o que pode indicar áreas específicas onde eles sentem que o desenvolvimento dos conteúdos pode ser aprimorado.

Nota 2: Apenas 0.92% dos docentes concederam-se uma nota mais baixa, apontando para a possibilidade de desafios significativos no desenvolvimento dos conteúdos.

Conclusão

Os resultados da autoavaliação indicam que a maioria dos docentes da UNIABEU está satisfeita com sua capacidade de desenvolver os conteúdos conforme planejado. O alto percentual de notas máximas é um indicativo robusto da confiança dos docentes em suas práticas pedagógicas. No entanto, as notas mais baixas destacam oportunidades para desenvolvimento e aprimoramento. A instituição poderia se beneficiar de uma análise mais profunda desses casos para identificar e endereçar quaisquer obstáculos que possam estar impedindo um desempenho ideal. Programas de desenvolvimento docente e revisão

colaborativa do planejamento de curso podem ajudar a garantir que todos os professores atinjam os padrões mais altos possíveis em suas práticas de ensino.

Mais de 60% dos participantes responderam positivamente às questões pertinentes às dimensões 5, 6 e 10 do Eixo 4, o que sugere que a instituição está atuando de forma adequada no que diz respeito à organização e gestão da instituição e à sustentabilidade financeira.

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU para o ano de 2023 reflete uma diversidade de opiniões e experiências do corpo docente. Este segmento analisa e compila sugestões, críticas e elogios coletados, buscando identificar áreas de força e oportunidades de melhoria na infraestrutura e na gestão acadêmica. O feedback dos docentes é vital para o avanço institucional e a qualidade do ensino oferecido.

As respostas destacam a necessidade de ações estratégicas para captação de alunos, sugerindo iniciativas de divulgação comunitária e ajustes nos valores das mensalidades. Elogios são dirigidos aos funcionários de Nilópolis pela educação e disponibilidade, ressaltando a importância da cordialidade no ambiente educacional. Observa-se uma demanda por infraestrutura aprimorada, incluindo melhor qualidade dos equipamentos audiovisuais e condições físicas das instalações, como ar condicionado eficiente e resolução de problemas de infiltração. Além disso, destaca-se a necessidade de manutenção e ampliação dos meios de transporte fornecidos pela instituição. Há também um chamado para a retomada de eventos acadêmicos, cursos de capacitação docente e incentivos à pesquisa científica. O reconhecimento do ambiente de trabalho positivo coexiste com críticas à gestão de alguns setores e à falta de ação em relação a feedbacks anteriores.

3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.

As respostas apresentadas pelos colaboradores técnico-administrativos da universidade no questionário pertinentes a este grupo estão no anexo deste relatório. Vimos que as respostas representadas nos gráficos apresentaram

diversos aspectos, como a necessidade de aprimoramento em relação às condições de trabalho, comunicação interna, plano de carreira e capacitação profissional, entre outros.

Algumas sugestões foram bastante específicas, como a inclusão de ginástica laboral para prevenir problemas de articulações e a disponibilização de um horário de férias mais seguro para os funcionários. Outras críticas, como a falta de oportunidades de crescimento e o bem-estar dos colaboradores, parecem mais amplas e necessitam de ações mais robustas por parte da instituição.

De maneira geral, as críticas apresentadas demonstram a importância de se criar um ambiente de trabalho mais saudável e motivador, com uma gestão mais clara e comprometida com o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.

É positivo perceber que algumas melhorias já foram implementadas, como a chegada de supervisores que melhoraram a avaliação de desempenho e a comunicação interna. No entanto, ainda há muito espaço para evolução, como a necessidade de investir em capacitação e treinamento para os funcionários e a criação de planos de carreira mais claros e acessíveis.

As críticas em relação à comunicação interna e ao tratamento dos funcionários pelo RH também apontam para a necessidade de uma gestão mais efetiva e comprometida com o bem-estar da equipe. Além disso, é importante que a instituição se atente a questões mais práticas, como a disponibilidade de banheiros específicos para os funcionários e o acesso adequado para pessoas com deficiência.

Por fim, é interessante notar que alguns colaboradores destacaram a importância de reconhecer os esforços da instituição em implementar melhorias, demonstrando certo grau de otimismo em relação ao futuro da universidade.

- Propostas de melhorias para os pontos criticados pelos técnicos administrativos.

- Ginástica laboral: a instituição pode utilizar um professor do curso de fisioterapia junto com alunos dos últimos períodos para oferecer sessões de

ginástica laboral para os funcionários. Isso ajudará a prevenir problemas de articulações e melhorar a saúde e qualidade de vida dos colaboradores.

- Horário no período de férias: a universidade pode oferecer horários de férias até as 20h para os funcionários que trabalham à noite. Isso irá garantir a segurança dos colaboradores na saída da instituição.
- Capacitação profissional: a universidade pode investir em programas de capacitação profissional para os funcionários, oferecendo cursos, treinamentos e workshops para que possam desenvolver novas habilidades e melhorar o desempenho em suas atividades.
- Melhorias estruturais e administrativas: a universidade pode investir em melhorias estruturais e administrativas, como desenhos de processos, treinamentos, implantação de sistema de avaliação e desempenho, campanhas de captação, modernização dos ambientes, aproveitamento melhor do espaço, banheiros setorizados, dentre outros investimentos que podem render lucros futuros.
- Comunicação: a universidade pode investir em melhorias na comunicação entre os setores e com os funcionários, por meio de canais de comunicação eficientes, feedbacks regulares, esclarecimento de dúvidas, maior transparência nos processos e gestão de pessoas.
- Acessibilidade: a universidade pode realizar adaptações para garantir a acessibilidade de todos os funcionários, como a instalação de rampas, elevadores e a adaptação de laboratórios para pessoas com deficiência.
- Valorização dos funcionários: a universidade pode valorizar mais os seus funcionários, oferecendo salários justos e benefícios, oportunidades de crescimento, cursos de aperfeiçoamento, seleção interna para vagas e planos de carreira bem definidos.
- Piscina: a universidade pode liberar a piscina para uso dos colaboradores, desde que sejam respeitadas as normas de uso, segurança e higiene.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

A Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, é uma das dimensões avaliadas na pesquisa da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIABEU em 2023. Essa dimensão é responsável por avaliar a eficácia das estruturas organizacionais e de gestão da instituição, visando identificar pontos fortes e fracos e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação da Dimensão 6 envolve a análise de diversos aspectos relacionados à organização e gestão da instituição, como a estrutura administrativa, a gestão de recursos humanos e financeiros, a política de comunicação, a infraestrutura e a transparência das informações. A partir dos resultados obtidos, a UNIABEU poderá implementar ações para aprimorar a gestão da instituição e garantir a eficácia de suas estruturas organizacionais.

Dessa forma, a Dimensão 6 é fundamental para que a UNIABEU possa avaliar sua atuação e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, ela permite que a instituição mantenha uma gestão eficiente e transparente, o que contribui para o fortalecimento da imagem da UNIABEU perante a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Gráfico 42

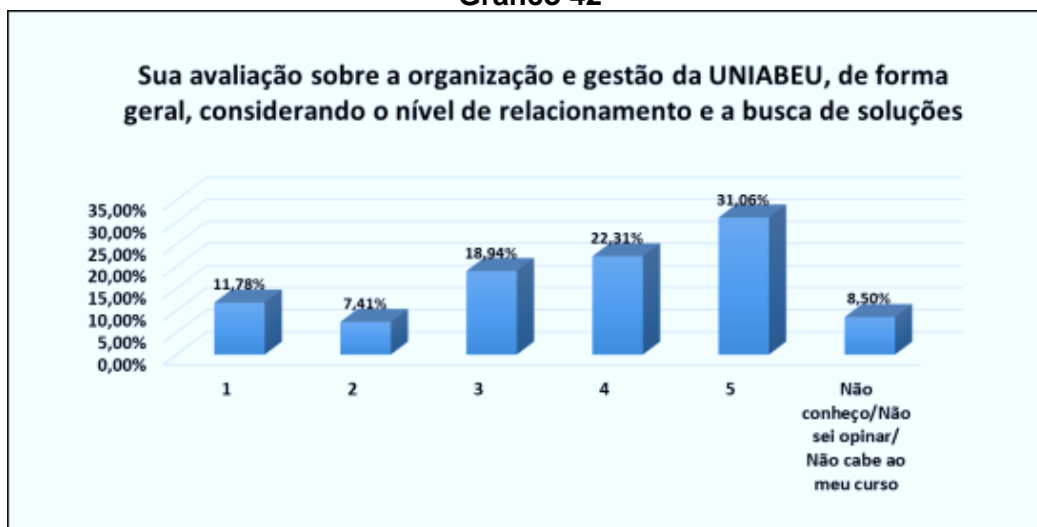
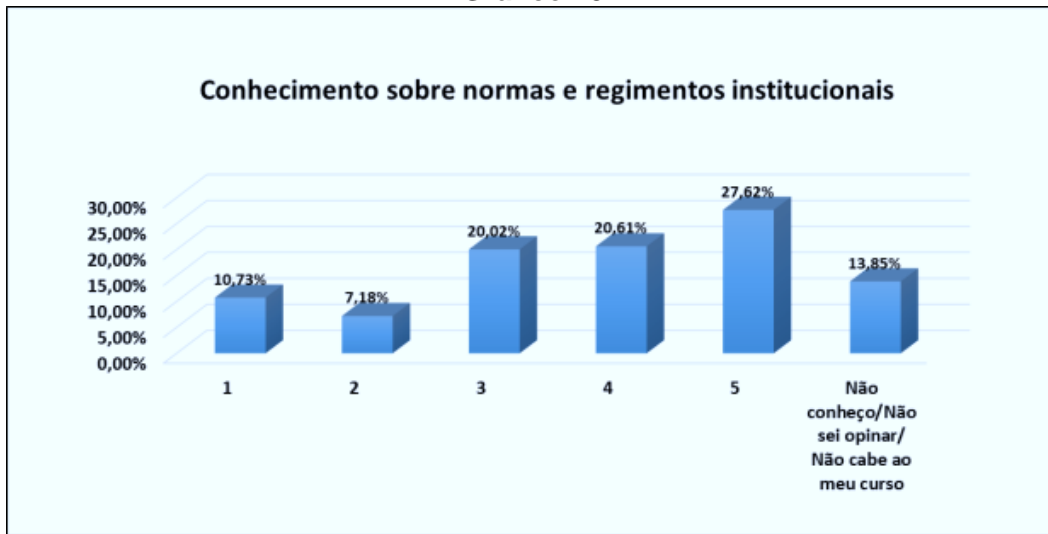


Gráfico 43



É importante notar que um número significativo de alunos (101) indicou não saber opinar ou não ter conhecimento suficiente para avaliar a organização e gestão da UNIABEU e sobre as normas e regimentos institucionais. Essa é uma informação relevante para a instituição, pois sugere a necessidade de um esforço maior na divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da instituição.

Em geral, os resultados da pesquisa indicam que a UNIABEU tem obtido uma avaliação positiva por parte dos alunos em relação à organização e gestão da instituição e normas e regimentos institucionais. Entretanto, ainda há espaço para aprimoramentos e maior transparência na gestão da instituição. É importante que a instituição utilize os resultados da pesquisa para identificar áreas de melhoria e implementar ações que visem atender às necessidades e expectativas dos alunos.

3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.

Como já mencionamos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um instrumento importante para a avaliação institucional das instituições de ensino superior. No caso da UNIABEU, a CPA tem sido uma ferramenta importante para identificar pontos fortes e fracos da instituição, permitindo que sejam implementadas ações para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Nesse sentido, uma das dimensões avaliadas na pesquisa da CPA da UNIABEU foi à infraestrutura física, em relação ao eixo 5: Infraestrutura física, considerando a Dimensão 7: Infraestrutura física.

3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.

De forma geral, quase todos os aspectos da infraestrutura foram bem avaliados pelos alunos na pesquisa, o que indica que a instituição tem obtido êxito em promover uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades acadêmicas como pode-se verificar nos gráficos a seguir.

Gráfico 44



Gráfico 45

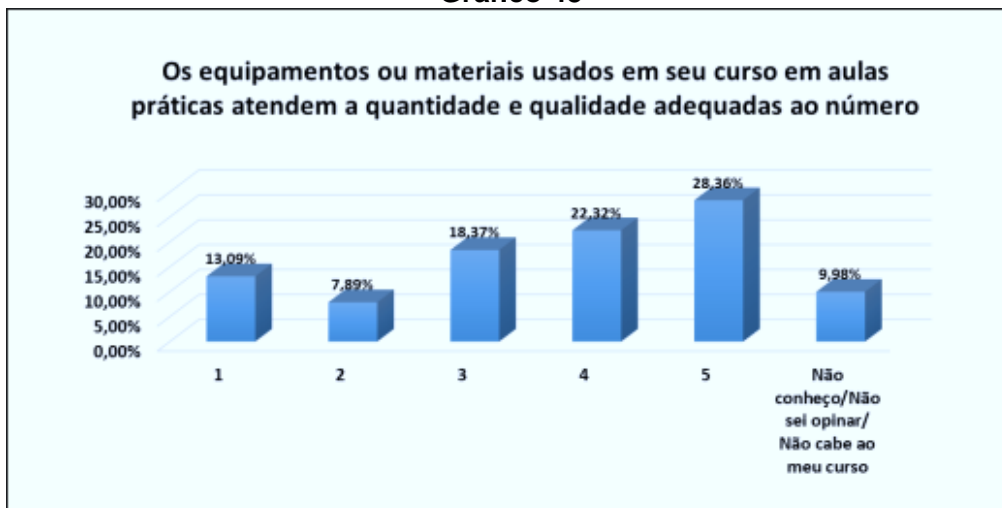


Gráfico 46

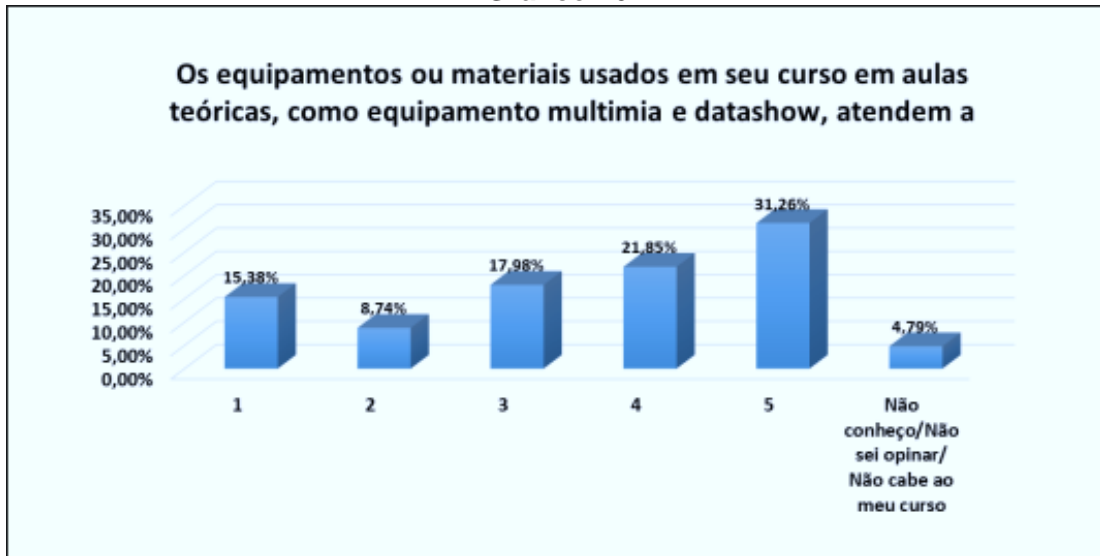


Gráfico 47

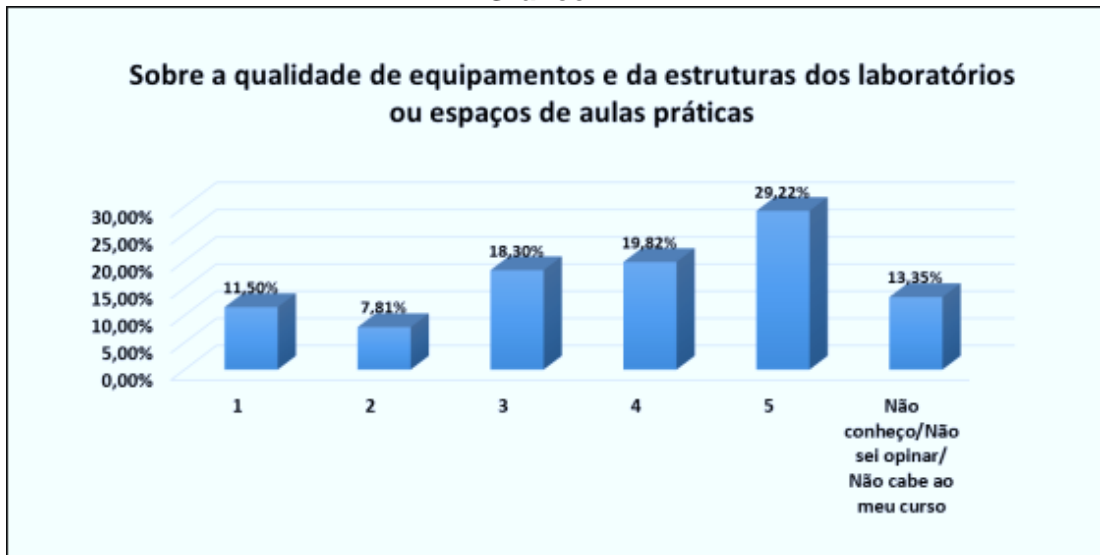


Gráfico 48

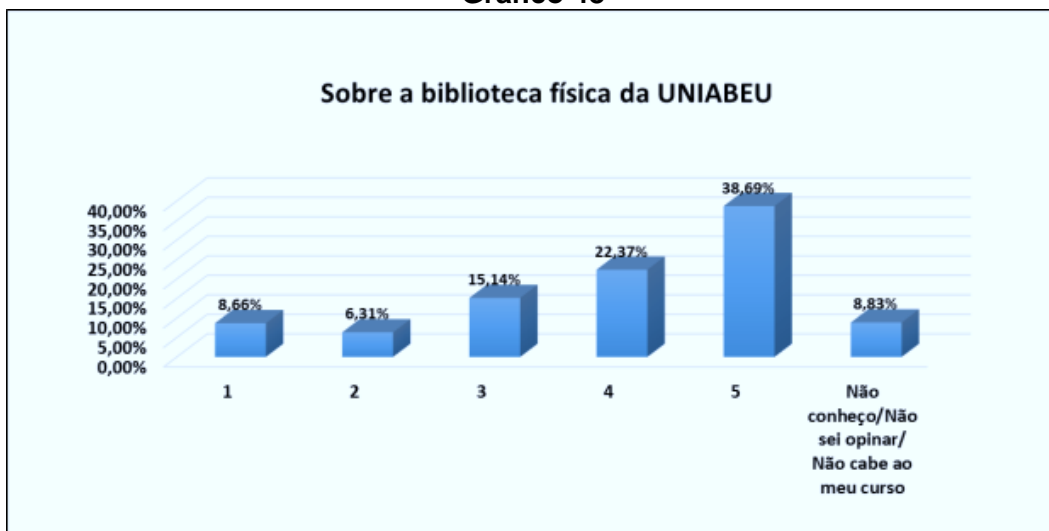


Gráfico 49

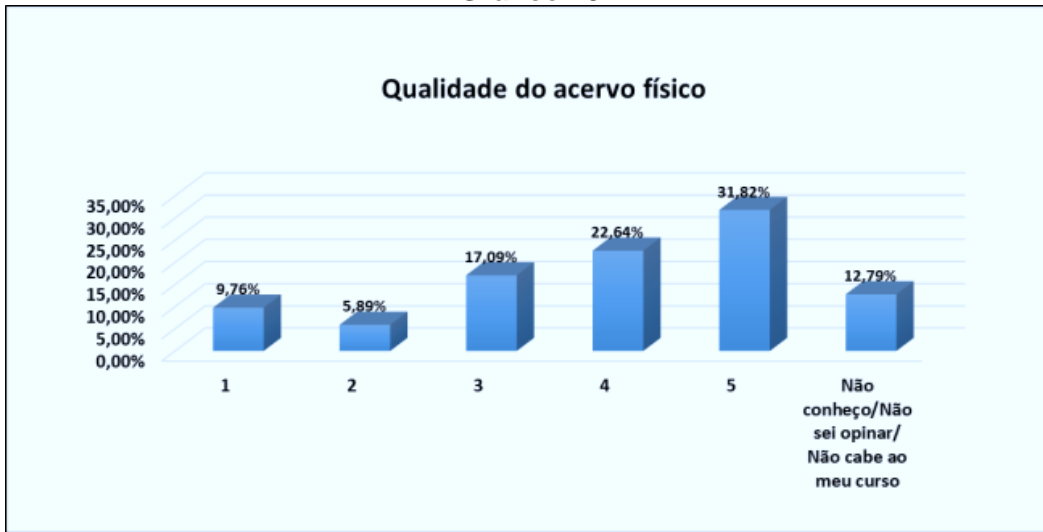


Gráfico 50

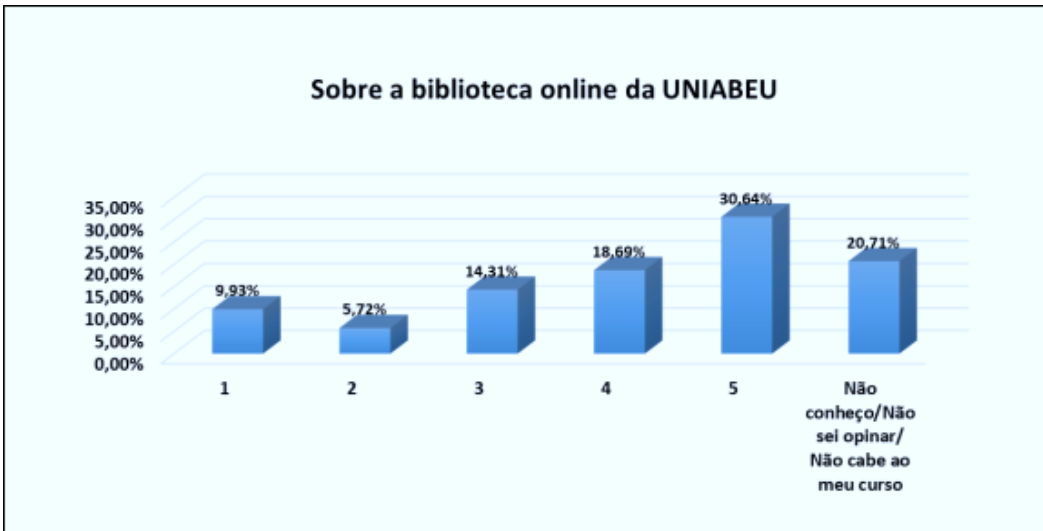


Gráfico 51

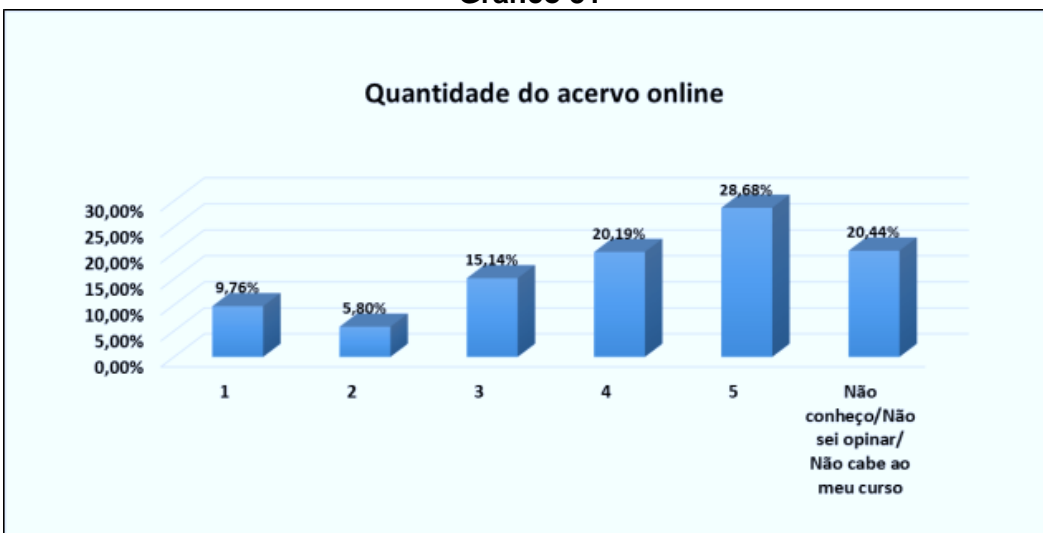


Gráfico 52



Gráfico 53



Gráfico 54

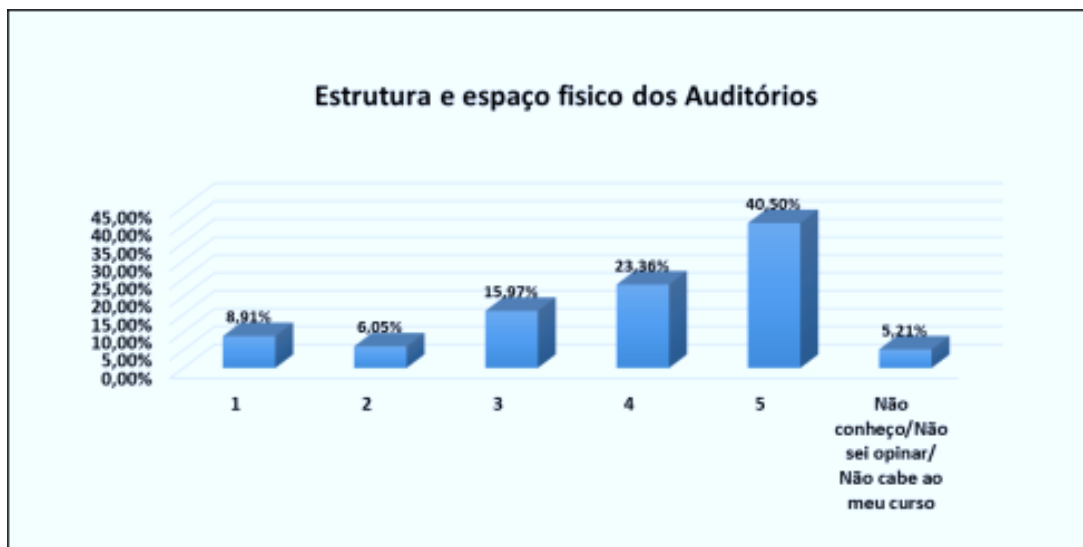


Gráfico 55

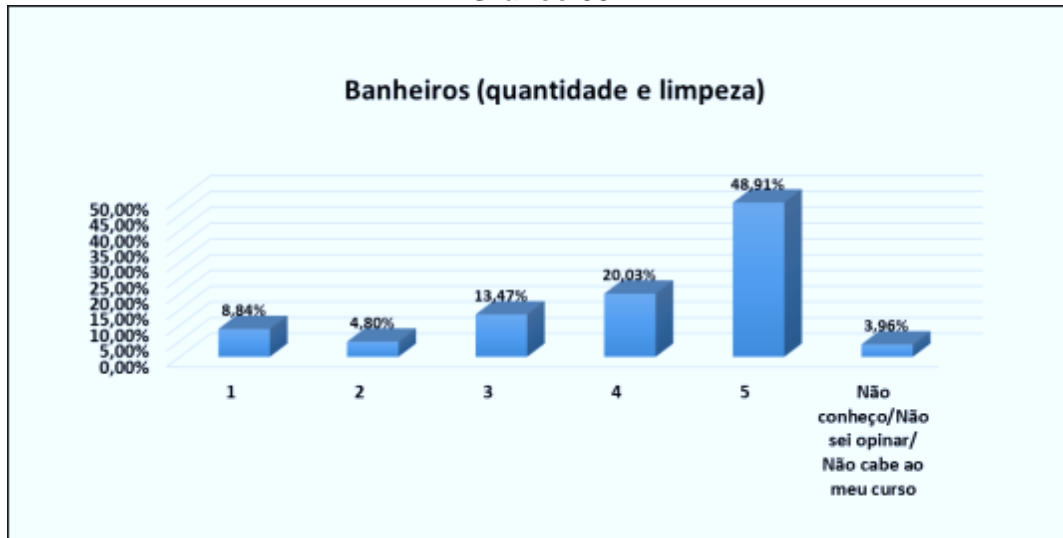


Gráfico 56

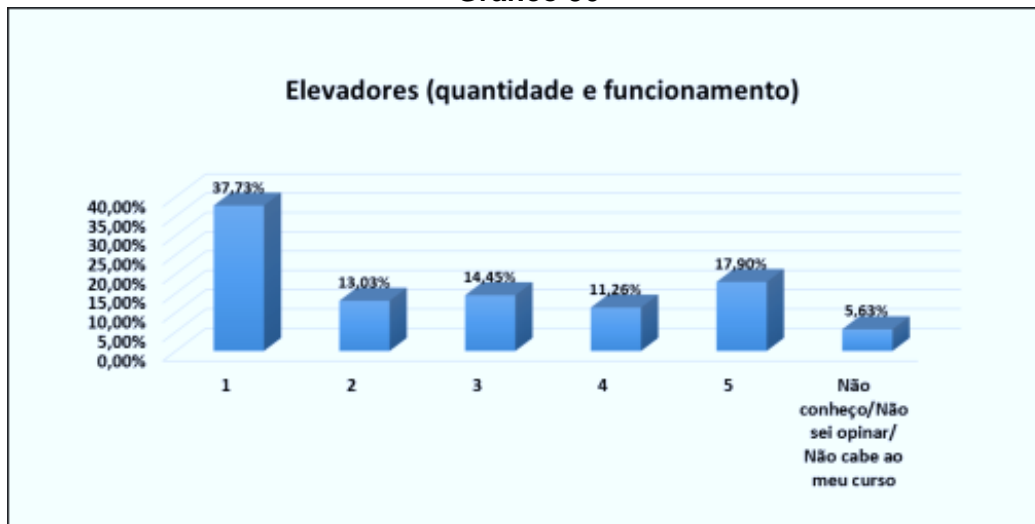


Gráfico 57

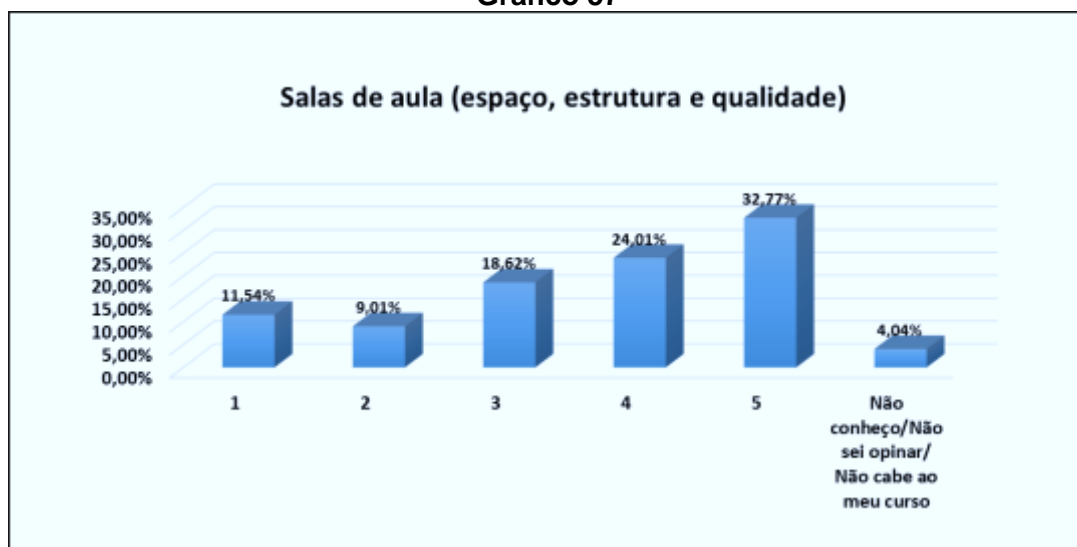


Gráfico 58

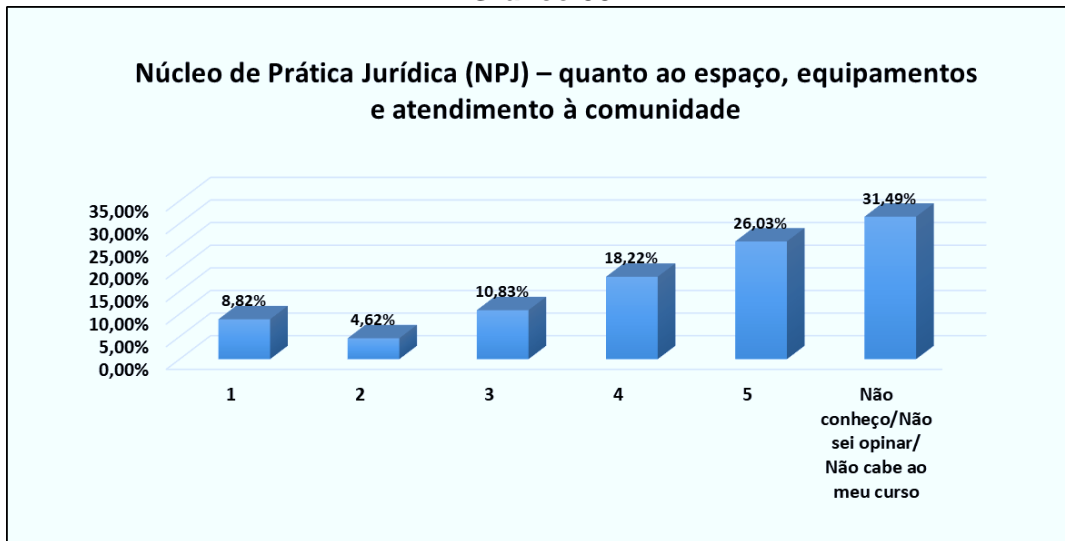


Gráfico 59

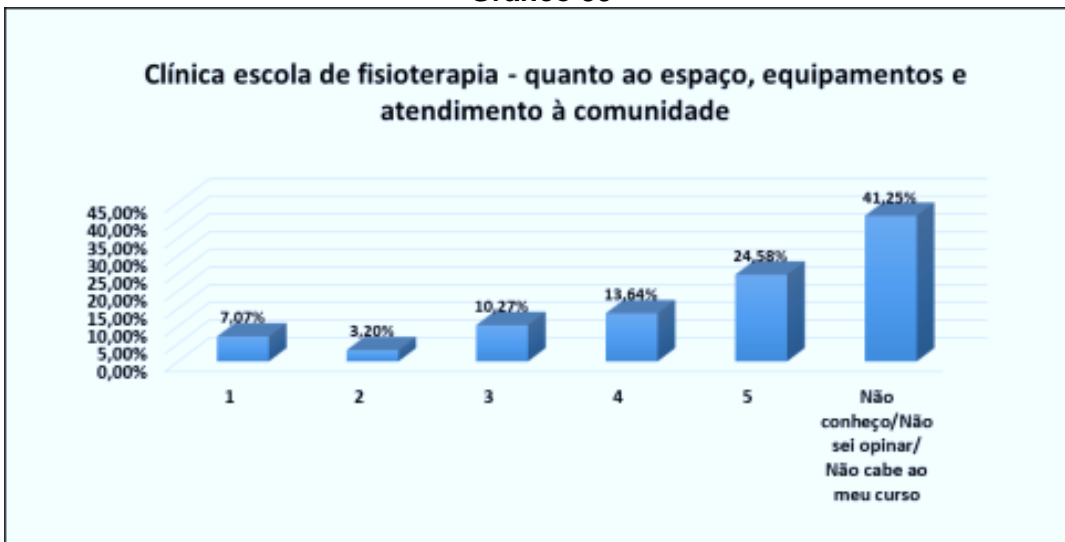


Gráfico 60



Gráfico 61

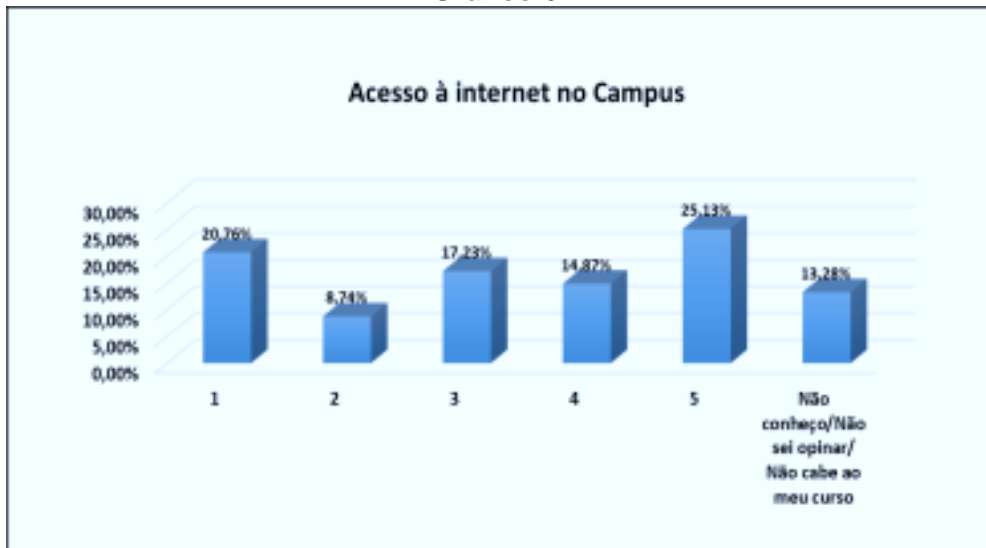


Gráfico 62

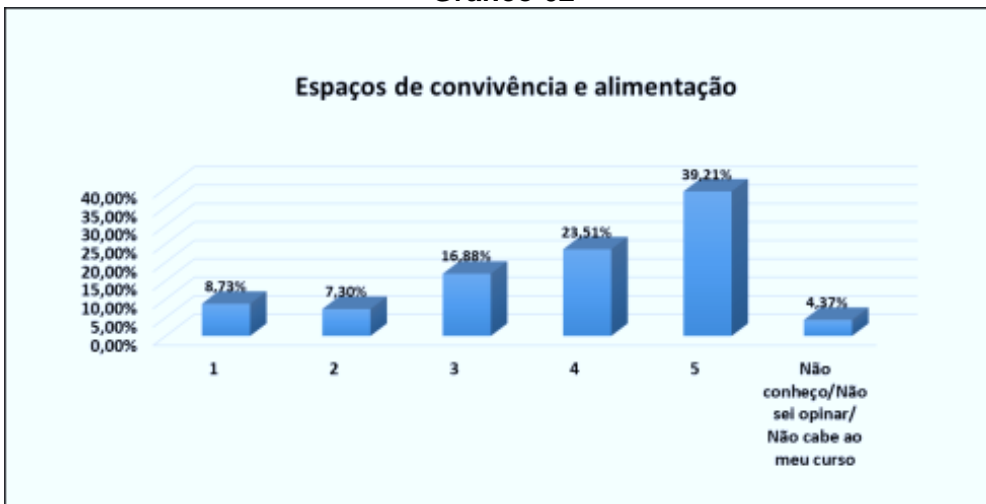


Gráfico 63

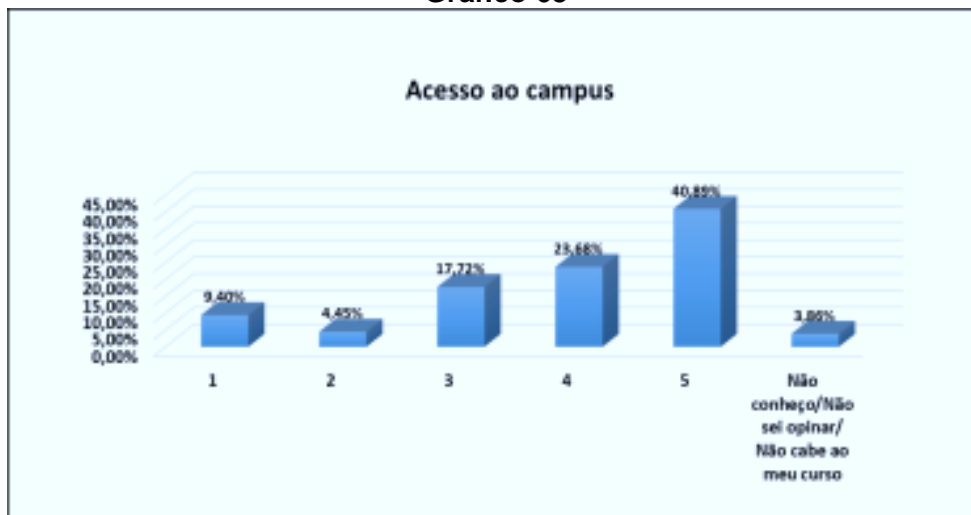


Gráfico 64

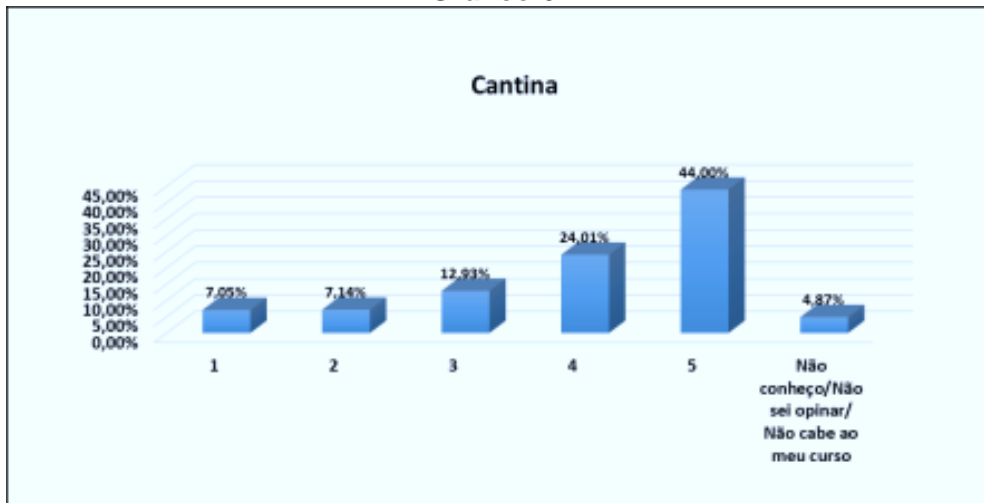


Gráfico 65

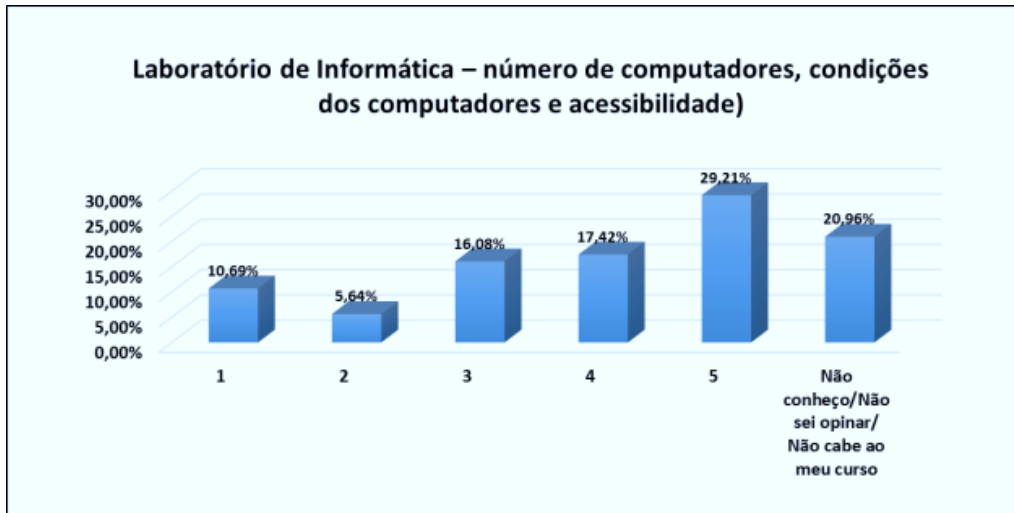


Gráfico 66

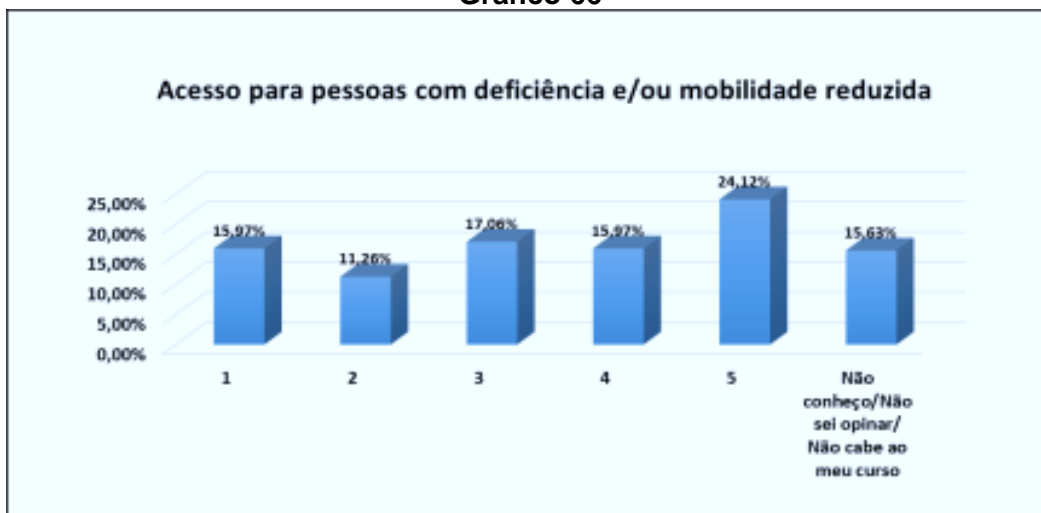
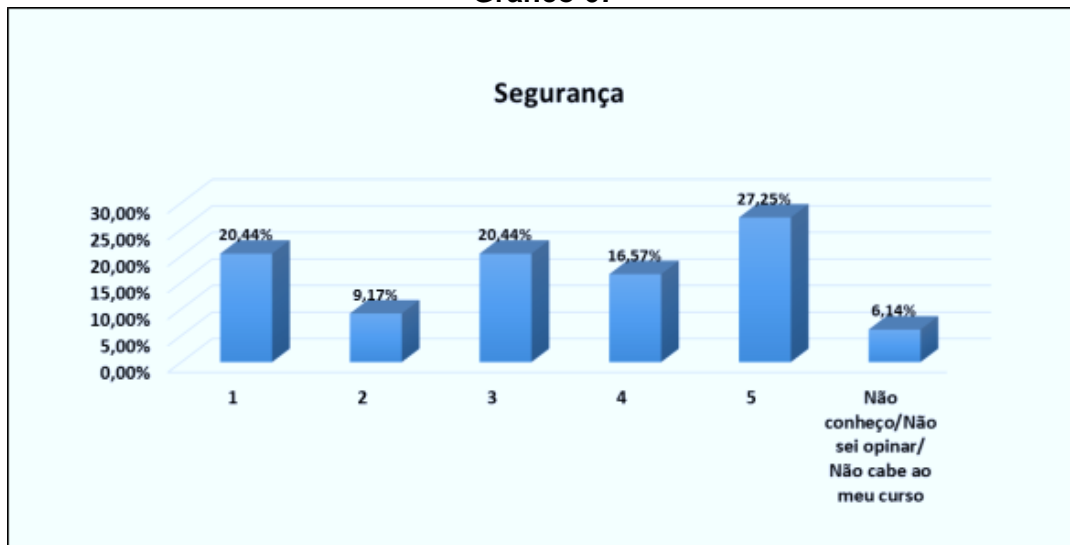


Gráfico 67



No entanto, é importante destacar que dois aspectos foram avaliados de forma ruim pela grande parte dos alunos: o acesso à internet no campus e os elevadores. Esses aspectos são essenciais para a comodidade e eficiência dos alunos na realização das atividades acadêmicas, e devem ser levados em consideração pela instituição.

Para minimizar esses problemas, a instituição pode implementar ações como a ampliação da rede de internet, a instalação de mais pontos de acesso à internet e a manutenção adequada dos elevadores. Além disso, a instituição pode promover campanhas de conscientização para o uso adequado dos elevadores, evitando o sobrepeso e o mau uso dos equipamentos.

Em resumo, a CPA da UNIABEU tem sido uma ferramenta importante para a identificação de pontos fortes e fracos da instituição, permitindo a implementação de ações para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Embora a infraestrutura física tenha sido avaliada de forma geral como adequada pelos alunos, é importante que a instituição esteja atenta às avaliações dos alunos, buscando aprimorar a infraestrutura física, especialmente em relação aos aspectos que receberam avaliações negativas.

4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.

4.1. Objetivos Estratégicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um importante instrumento de gestão que norteia a atuação da instituição e traz os objetivos estratégicos com os quais o UNIABEU se compromete na promoção da educação, em todos os níveis de gestão. A autoavaliação institucional é parte integrante desse processo e, portanto, deve considerar os objetivos e compromissos assumidos pela instituição.

As informações levantadas no processo de autoavaliação podem estar relacionadas a atividades que já são objeto de melhoria na instituição ou cujos problemas já foram identificados e receberam o devido encaminhamento. Para evitar redundâncias, recomendamos que os objetivos estratégicos elencados no PDI sejam considerados no próprio documento de autoavaliação.

Dessa forma, a autoavaliação institucional deve ser vista como uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI, permitindo que a instituição faça uma avaliação crítica de sua atuação e implemente as melhorias necessárias para a promoção da qualidade educacional.

4.2. Propostas de Melhoria.

4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.

- Melhorar a divulgação, por parte da CPA, dos resultados e ações fundamentadas na autoavaliação institucional, garantindo que toda a comunidade acadêmica tenha acesso aos resultados e informações pertinentes;
- Fortalecer a divulgação da autoavaliação, visando aumentar a participação de todos os segmentos consultados, incentivando a participação ativa da

comunidade acadêmica nos processos de planejamento e desenvolvimento institucional;

- Incluir eventos sobre Avaliação Institucional nos calendários acadêmicos, assegurando a participação mais ativa da comunidade no planejamento e acompanhamento do desenvolvimento institucional, promovendo a integração entre todos os envolvidos na gestão da instituição;
- Criar espaços/momentos de avaliação crítica dos resultados da CPA nos diversos cursos ofertados nos campi, possibilitando a análise e discussão dos resultados por todos os membros da comunidade acadêmica;
- Aprimorar o instrumento de autoavaliação, tornando as perguntas mais simples, claras e diretas, a fim de facilitar a compreensão e a participação de todos os envolvidos na avaliação institucional;
- Aprimorar o sistema de avaliação institucional, informatizando e dinamizando o instrumento de coleta de respostas, visando aumentar a eficiência e efetividade do processo avaliativo.

4.2.2 Desenvolvimento Institucional

- Aprimorar os processos seletivos de ingresso, garantindo ampla divulgação, acessibilidade aos diversos públicos e calendários adequados aos processos, visando à captação de alunos qualificados e engajados com a proposta educacional da instituição;
- Assegurar ampla participação dos membros da comunidade acadêmica nos processos de planejamento anual do campus, bem como em sua execução e avaliação coletiva, garantindo um processo participativo e democrático;
- Promover ações visando à Responsabilidade Social, integradas aos temas do meio ambiente, da sustentabilidade e do desenvolvimento humano, com o objetivo de formar profissionais comprometidos com a ética e a responsabilidade social;

- Propor a criação do Núcleo de Gestão Ambiental Institucional, em consonância com os princípios norteadores e compromisso institucional e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o objetivo de gerenciar as questões ambientais na instituição, visando à promoção de práticas sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

4.2.3 Políticas Acadêmicas.

- Assegurar a gestão democrática, participativa e ativa dos segmentos da comunidade acadêmica em todos os níveis e espaços de representação no âmbito administrativo e político, a fim de garantir a participação efetiva de todos os envolvidos na gestão da instituição;
- Fortalecer a atuação da instituição junto aos órgãos de classe, como Associações Comerciais, associações de cunho social e comunitário, Prefeituras, entre outros, visando à difusão de cursos, realização de estágios e outras atividades de formação profissional;
- Promover a comunicação social, visando à divulgação da instituição para vários segmentos da comunidade interna e externa, utilizando canais eficazes de comunicação, como redes sociais e mídias digitais;
- Implementar ações que visem à divulgação dos resultados de pesquisas científicas, bem como de produções institucionais, promovendo a visibilidade e reconhecimento da instituição.

4.2.4 Políticas de Gestão.

- Estimular a participação dos técnicos-administrativos em atividades de pesquisa e extensão, a fim de que estes profissionais possam contribuir de forma ativa para o desenvolvimento dessas áreas na instituição;
- Incentivar a participação dos técnicos-administrativos em programas de capacitação profissional, proporcionando-lhes oportunidades de atualização e aprimoramento, o que pode contribuir para um melhor desempenho das suas atividades;

- Aprimorar os sistemas acadêmicos de gestão em todos os níveis de ensino, visando à eficiência e efetividade das atividades acadêmicas da instituição;
- Fortalecer a secretaria acadêmica, de forma a aumentar a confiabilidade dos dados institucionais e garantir a qualidade da gestão acadêmica da instituição.

4.2.5 Infraestrutura Física.

- Aprimorar a acessibilidade e conectividade nos campi, com oferta de pontos de carregamento de dispositivos e acesso a redes *wifi*, a fim de garantir que a comunidade acadêmica esteja conectada à rede em todos os espaços da instituição;
- Melhorar a estrutura das bibliotecas, tornando-as espaços de aprendizagem conectados à rede e dotados de ações que promovam a leitura, pesquisa e estudo, garantindo condições adequadas para que os alunos possam se desenvolver academicamente;
- Assegurar que os espaços de apoio ao ensino, tais como os laboratórios, áreas de convívio, cantinas, auditórios, quadras e ginásios, estejam em plenas condições de uso, promovendo a integração e bem-estar dos alunos, professores e demais membros da comunidade acadêmica;
- Implementar a gestão ambiental nos campi, visando aos cuidados com a preservação da água, produção de energia, aquisição de materiais, descarte de resíduos sólidos e efluentes, mobilidade urbana, qualidade de vida e saúde da comunidade, com o objetivo de promover práticas sustentáveis na instituição.

5. CONCLUSÃO.

Este relatório parcial da Comissão Própria de Avaliação, realizado no período de 15 de novembro a 18 de dezembro de 2023 evidencia que a Uniabeu é uma instituição de ensino superior que tem o compromisso de oferecer uma educação de qualidade aos seus alunos. No entanto, o resultado da pesquisa evidenciou um problema que tem afetado a rotina acadêmica, são as falhas nos elevadores e o mau funcionamento dos projetores utilizados pelos professores durante as aulas. Para resolver esses problemas, algumas proposições e melhorias podem ser adotadas.

Uma das possíveis soluções para os problemas nos elevadores seria a contratação de uma equipe especializada para realizar a manutenção regularmente. Dessa forma, seria possível evitar que os elevadores fiquem parados por muito tempo e causando transtornos aos alunos e professores. Além disso, seria importante investir em equipamentos mais modernos e eficientes, que possam atender a demanda da instituição.

Já em relação aos projetores, uma solução seria a aquisição de equipamentos mais modernos e de melhor qualidade, que possam oferecer maior durabilidade e menor probabilidade de falhas técnicas. Investir em tecnologia de ponta seria uma forma de oferecer uma experiência de ensino mais atrativa e eficiente para os alunos. Além disso, seria importante contar com uma equipe de suporte técnico disponível em tempo integral, para que os problemas sejam resolvidos com agilidade e eficiência.

Por fim, a pesquisa da CPA traz a possibilidade de realizar um levantamento das necessidades dos seus alunos e professores, a fim de identificar outros problemas que possam estar afetando a rotina acadêmica. Com base nesse levantamento, será possível adotar medidas mais assertivas e personalizadas para solucionar os problemas identificados.

Espera-se que os dados apresentados neste relatório possam auxiliar a Direção Geral, bem como todo o corpo social desta instituição estabelecendo Plano de Ação para cumprir a legislação pertinente e principalmente possibilitar ambiente profícuo para aprendizagem.

ANEXOS:

ANEXO 1 – Regulamentoda CPA

REGULAMENTO DA CPA

Capítulo I – Das Disposições Preliminares

Art. 1º - O presente regulamento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIABEU, prevista na Lei nº 10.861 de 14/04/2004, e regulamentada pela Portaria Ministerial nº2.051, de 09/07/2004.

Capítulo II – Do Objetivo e suas Finalidades

Art. 2º - Propor e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente.

Capítulo III – Da Composição e Mandato

Art. 3º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIABEU será constituída por membros, sendo os representantes escolhidos de cada categoria:

- I – representantes do corpo docente
- II – representantes do corpo técnico-administrativos
- III – representantes do corpo discente
- IV – representantes da sociedade civil organizada
- V – representantes da tutoria/EAD

Art. 4º - O Presidente da CPA será convidado dentre os membros da CPA pelo Reitor da UNIABEU.

Art. 5º - O Mandato dos membros da CPA será de dois anos, sendo permitida a

recondução

Capítulo IV – Das Competências e Atribuições

Art. 6º - São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

I-Avaliar:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- A comunicação com a sociedade;
- A organização e gestão da Instituição;
- O processo de autoavaliação;
- As políticas de atendimento ao estudante;
- As políticas de pessoal;
- A sustentabilidade financeira.

II – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

III – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Parágrafo único –

ACPA é órgão de funcionamento autônomo em relação aos outros órgãos colegiados da instituição.

Capítulo V – Administração, Funcionamento e Reuniões

Art. 7º - A administração da UNIABEU proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 8º - A CPA se reunirá semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Presidente ou pela maioria simples de seus membros.

Parágrafo 1º - A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início, após com qualquer número de presentes.

Parágrafo 2º - Na ausência do Presidente assumirá a presidência da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art. 9º-

Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da CPA.

Parágrafo único - O processo de votação será em aberto e nominal.

Capítulo VI - Das Disposições Transitórias e Finais

Art. 10º - O presente regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente à CPA, por meio de documento assinado por dois terços de seus membros.

Art. 11º - Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente regulamento serão resolvidos através de discussões e votação da CPA.

O processo de autoavaliação da UNIABEU é conduzido de forma bastante transparente pela CPA, a fim de que a sua contribuição seja positiva na promoção da melhoria contínua da qualidade. Para isso a CPA da UNIABEU tem como ações:

- Sensibilizar e engajar toda a comunidade acadêmica para participar ativa e conscientemente do processo da autoavaliação institucional;
- Promover a autoavaliação institucional interagindo com o corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e demais envolvidos na gestão de infraestrutura, gestão administrativa e na coordenação dos cursos;

- Divulgar para toda a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação institucional e realizar encontros com os membros representantes dos seguimentos para acompanhar os encaminhamentos decorrentes da análise criticados resultados da autoavaliação.
- ACPA da UNIABEU, anualmente produz o Relatório de Autoavaliação Institucional que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos das pesquisas realizadas junto às partes interessadas, bem como da avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes, além de sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

Anexo 2 – Fotos das melhorias

